



ENTREVISTA: DANIELA BAS

# paraná cooperativo

Ano 7  
Número 79  
Março • 2012



Av. Cândido de Abreu, 501 - 80530-000 - Curitiba - PR - www.ocepar.org.br

## QUALIDADE NA ORIGEM

Produtos das cooperativas do PR  
conquistam consumidor brasileiro

# DIVERSIFICAMOS PARA CRESCER. SOMAMOS ESFORÇOS PARA PROSPERAR.

Criar alternativas de renda. Manter uma produtividade ampla e contínua. São alguns dos compromissos da C.Vale com seus associados. Assim, a cooperativa incentiva a diversificação de atividades e oferece todo o suporte técnico e acompanhamento necessário para garantir bons desempenhos produtivos. C.Vale, a marca da nossa terra.



# O ciclo virtuoso da industrialização

**João Paulo Koslovski**

Presidente do Sistema OCEPAR



Até o ano de 2015, as cooperativas do Paraná pretendem que pelo menos 50% da movimentação econômica seja resultante de algum processo de industrialização para agregar valor. Para alcançar essa ousada meta, o setor vem a cada ano intensificando os investimentos em agroindústria. Para o próximo ano safra (2012/2013), as cooperativas agropecuárias irão investir R\$ 1,32 bilhão, sendo que R\$ 1,15 bilhão serão destinados à industrialização e armazenagem, o que equivale a 85% do total de aportes previstos. Os números dimensionam o empenho do setor em ampliar seus parques industriais, que nos últimos dez anos (2001 a 2011) receberam investimentos de R\$ 9 bilhões. Como resultado, milhares de empregos foram e estão sendo gerados pelas cooperativas, impulsionando a economia em todas as regiões do estado. Para o cooperado, indústria gera agregação de valor e alternativas de diversificação para seu empreendimento. A participação maior na agroindústria também propiciou a presença cada vez maior de produtos das cooperativas nas gôndolas de supermercados de todo o país. É um ciclo virtuoso do investimento agroindustrial, com a produção de itens para o varejo que abrem novos mercados e ampliam a força econômica das cooperativas, que deixam de ser vulneráveis às oscilações das cotações internacionais das commodities agrícolas. A atuação das cooperativas no varejo é o destaque dessa edição da revista Paraná Cooperativo.

Os produtos das cooperativas paranaenses estão ganhando mais espaço nas gôndolas de supermercados brasileiros e de fora do país. Para o consumidor, é a garantia de levar para casa itens de qualidade, saudáveis

e com conceitos inovadores. Leite, iogurtes, queijos, óleos, sucos, embutidos, farinhas, carnes, enfim, é bastante ampla a lista de produtos produzidos por nossas cooperativas e que atendem ao mais exigente dos consumidores, pois têm garantia de origem e qualidade.

A atuação das cooperativas no varejo tem ainda um importante aspecto social, já que o aumento crescente do número de produtos com a marca das nossas cooperativas e que chegam até a mesa do consumidor, são sinônimos de empregos e melhoria de renda para milhares de trabalhadores e também de cooperados. Por trás de um produto de cooperativas, está uma família de produtores, a maioria atuando em pequenas propriedades, construindo com profissionalismo, tecnologia, dedicação e trabalho, a marca de sua cooperativa.

A grande mágica que o cooperativismo propicia é o de fazer um pequeno agricultor ser dono de indústria, que visa otimizar os negócios desenvolvidos pelos cooperados, assegurando mais estabilidade e garantia de renda. É a somatória das economias individuais, transformando resultados coletivos para a melhoria das condições de renda e vida de milhares de pessoas.

A atuação qualificada e estratégica de nossas cooperativas no varejo faz com que o cooperativismo, mais uma vez, exerça com excelência o seu papel no desenvolvimento econômico e social do Estado, contribuindo para a geração de riquezas em pequenos municípios, ajudando a melhorar a renda de milhões de paranaenses que encontraram neste modelo de organização econômica, muito mais do que um caminho para viabilizar a sua atividade profissional, mas um meio de realizar o sonho da transformação social.

# Referência de qualidade no varejo

Uma política de investimento focada na industrialização, associada a um forte trabalho de vendas e de gestão de marcas, está fazendo com que as cooperativas do Paraná aumentem a cada ano a participação no varejo. A crescente presença dos produtos cooperativos nas gôndolas dos supermercados do Brasil e até de outros países é o tema da matéria especial desta edição da Revista Paraná Cooperativo. O objetivo é destacar o trabalho do setor para agregar valor aos produtos primários, mostrar o portfólio e ressaltar a preocupação em fazer chegar até o consumidor itens com qualidade e origem garantida.

A lista de produtos das cooperativas voltados ao consumidor é ampla e variada. Alguns são líderes de venda, a exemplo das carnes e derivados de frangos e suínos, sucos à base de soja e frutas, óleo de soja, margarinas, café, leite, queijos e iogurtes. Mas as vendas ao consumidor também abrangem produtos como farinha de trigo, peixe, arroz, álcool, arroz, milho e derivados, óleos de girassol e oliva, mandioca e derivados, erva-mate, rações e suplementos, hortigranjeiros, malte, entre outros.

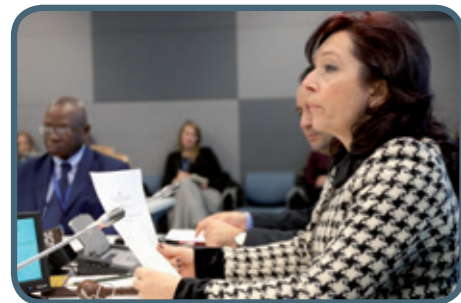
O desempenho positivo do cooperativismo paranaense no agronegócio brasileiro é outro assunto em destaque. As cooperativas do Estado iniciaram o ano com crescimento de 40% nos embarques. Entre janeiro e fevereiro deste ano, as vendas externas somaram US\$ 254,6 milhões contra US\$ 182,2 milhões nos dois primeiros meses de 2011. As cooperativas do Paraná exportaram cerca de 1/3 do total de US\$ 764 milhões comercializados pelas cooperativas brasileiras ao exterior no primeiro bimestre deste ano. Assim, elas mantiveram a sequência de resultados positivos, já que fecharam 2011 liderando os embarques do setor, respondendo por 36,1% do total das cooperativas do Brasil.

Os preços valorizados das commodities no mercado externo, a boa safra de grãos em nosso Estado e os investimentos realizados pelas cooperativas na agregação de valor aos produtos primários foram alguns dos fatores que contribuíram para o incremento nas vendas do cooperativismo do Paraná para outros países.

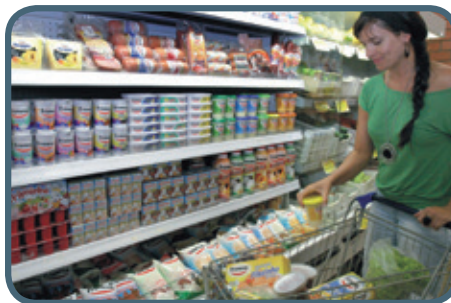
Os investimentos do setor cooperativo para 2012, estimados em R\$ 1,323 bilhão, montante 20% superior em relação ao ano passado, também é assunto da Revista Paraná Cooperativo deste mês. Completam a edição, matérias sobre o Plano Safra 2012/2013; a inauguração das novas instalações do Terminal Portuário da Cotriguaçu Cooperativa Central, em Paranaguá; a ação de intercooperação da Batavo e Camp, cooperativas que inauguraram uma nova loja veterinária em Prudentópolis e lançaram um programa que visa fortalecer a pecuária leiteira, concretizando mais uma ação conjunta entre cooperativas paranaenses; a assinatura de contratos e convênios de financiamentos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) com as cooperativas Agrária Agroindustrial, Lar Agroindustrial e Sicredi Cataratas do Iguçu, totalizando um investimento de R\$ 66 milhões; e matérias dos ramos transporte, crédito e saúde.

Boa leitura!

06



**Entrevista: Daniela Bas, diretora da Divisão de Desenvolvimento Econômico e Social da ONU (Organização das Nações Unidas), fala sobre Ano Internacional das Cooperativas e importância do setor**



10

**Especial: Cooperativas do Paraná ampliam presença no mercado de varejo. Comercialização de produtos industrializados e ao consumidor final já responde por 42% da movimentação financeira do setor. Meta é chegar a 50% até 2015**

24



**Investimentos: volume de recursos investidos pelo setor cooperativo deve crescer 20% este ano. Maior parte dos aportes será direcionado para as agroindústrias**

**29** Batavo e Camp concretizam mais uma ação de intercooperação no Paraná

## DIRETORIA DA OCEPAR

### Presidente

João Paulo Koslovski

### Diretores

José Aroldo Gallassini  
 Jorge Karl  
 Manfred Alfonso Dasenbrock  
 Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
 Paulino Capelin Fachin  
 Renato José Bezeze  
 Valter Vanzella  
 Alfredo Lang  
 Carlos Yoshio Murate  
 José Fernandes Jardim Júnior  
 Luiz Roberto Baggio  
 Marino Delgado  
 Renato João de Castro Greidanus  
 Ricardo Silvío Chapla

### Conselho Fiscal

#### Titulares

Miguel Rubens Tranin  
 Gaspar de Geus  
 Paulo Henrique Cariani

#### Suplentes

Antônio Sérgio de Oliveira  
 Valdir Luiz Ferst

#### Superintendente

José Roberto Ricken

#### Superintendente Adjunto:

Nelson Costa

## DIRETORIA DO SESCOOP/PR

### Presidente

João Paulo Koslovski

### Conselho Administrativo

#### Titulares

Jorge Karl  
 Jaime Basso  
 Soraya Galvão  
 Wilson Thiesen

#### Suplentes

Alvaro Jabur  
 Valter Vanzella  
 Prentice Balthazar Júnior  
 Renato Nóbile

### Conselho Fiscal

#### Titulares

Luiz Humberto de Souza Daniel  
 Edvino Schadeck  
 Amilton Pires Ribas

#### Suplentes

Luiz Roberto Baggio  
 Sebaldo Wacławosky  
 Marcos Antonio Primão

**Superintendente**  
 José Roberto Ricken

## EXPEDIENTE

### Revista Paraná Cooperativo:

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR.  
**Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041). **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa. **Diagramação:** Israel Felipe Silva. **Fotos matéria especial:** Cooperativas do Paraná.  
**Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Laueremann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho. **CTP e impressão:** Gráfica Radial. **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109.  
**Endereço Eletrônico:** imprensa@ocepar.org.br  
**Página na Internet:** www.ocepar.org.br  
**As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.**



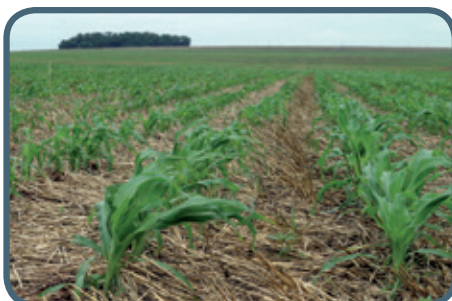
# 28

**Parceria: Cotriguaçu inaugura novas instalações no seu Terminal Portuário, em Paranaguá, selando o início de uma aliança estratégica com o governo do Estado**



# 32

**Exportações: cooperativismo paranaense iniciou o ano com crescimento de 40% nos embarques, mantendo sequência de resultados positivos, já que fechou 2011 liderando os embarques do setor no Brasil**



# 34

**Plano Safra: setor produtivo apresenta propostas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2012/13 e pede a redução da taxa de juros do crédito rural para 5,75% ao ano**

**36 Transporte:** pelo menos 400 cooperados e colaboradores passarão por cursos técnicos e de gestão

**37 Crédito:** Central Sicredi PR/SP apresenta resultado histórico

**Daniela Bas**

Diretora de Política Social e Desenvolvimento da ONU

# Conscientizar sobre a contribuição do cooperativismo

*Reportagem: Ricardo Rossi / Apoio: Sigrid Ritzmann*

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), o cooperativismo contribui para o desenvolvimento socioeconômico e a redução da pobreza, gerando empregos e integração social. E visando incentivar a criação de empreendimentos cooperativos em todas as partes do mundo, a Assembleia Geral da ONU declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. “Nossa primeira meta será alcançar uma maior conscientização pública do que são cooperativas, o

que elas fazem e como elas podem contribuir para um maior desenvolvimento socioeconômico tanto em nível individual, quanto coletivo e nacional”, afirma Daniela Bas, diretora da Divisão de Política Social e Desenvolvimento da ONU.

Sob o encargo de sua divisão, uma série de atividades e eventos acontecerão no decorrer do ano, tendo como ponto forte as discussões sobre o cooperativismo na Cúpula Rio + 20, que ocorrerá em junho, no Rio de Janeiro. A ONU também busca ter forte presença nas mídias sociais, com uma página na internet explicando os objetivos do Ano Internacional das Cooperativas e as atividades previstas (<http://social.un.org/coop-year>). Mas, como ressalta Daniela, a maior parte dos eventos caberá às organizações cooperativistas locais. “Temos de enfatizar muito a importância da disseminação da informação e o fortalecimento da conscientização”, frisa.

Com o tema “o empreendimento cooperativo constrói um mundo melhor”, as Nações Unidas colocam o cooperativismo em evidência, buscando também influenciar governos a estabelecerem

políticas e legislações favoráveis. “Queremos encorajar um maior número de governos e agências regulatórias a estabelecer políticas, leis e regulamentos que conduzam à formação e desenvolvimento das cooperativas”, explica.

Em entrevista exclusiva para a revista Paraná Cooperativo, a italiana Daniela Bas fala sobre a importância do Ano Internacional das Cooperativas e das expectativas sobre os resultados do trabalho de conscientização que acontecerá em 2012. Nomeada diretora da ONU em 2011, Daniela é formada em ciências políticas com especialização em política internacional. Nos últimos dez anos atuou nas áreas de desenvolvimento social e direitos humanos, viajando pelo mundo em nome das Nações Unidas. “O que poderia desempenhar um papel fundamental seria um plano de ação para cooperativas, apoiado pelos países membros da ONU, que trataria de trabalhar com e para as cooperativas no alcance de um desenvolvimento sustentável”, conclui.



**Paraná Cooperativo** - Em alguns países o cooperativismo é mais bem organizado enquanto que em outros tem uma estruturação ainda a ser desenvolvida. Como estas diferenças serão tratadas estrategicamente pela ONU na comemoração do Ano Internacional das Cooperativas?

**Daniela Bas** - Nossa primeira meta será alcançar uma maior conscientização pública do que são cooperativas, o que elas fazem e como elas podem contribuir para um maior desenvolvimento socioeconômico tanto em nível individual, quanto coletivo e nacional. Atingindo este objetivo, os governos, cooperados e todos os outros públicos terão aumentado seu conhecimento sobre o que faz ou não faz as cooperativas trabalharem bem e terão a capacidade de atuar com as lições de força e de alavancagem aprendidas para reforçar fraquezas onde elas existam. Este ponto é sobre compartilhar informações e aprender uns com os outros.

Em segundo lugar, queremos promover a formação e o crescimento das cooperativas. Isto quer dizer estruturar a capacidade de indivíduos e organizações a funcionar efetivamente dentro do modelo cooperativo de forma compatível com seu potencial.

Em terceiro lugar, queremos encorajar um maior número de governos e agências regulatórias a estabelecer políticas, leis e regulamentos que conduzam à formação e desenvolvimento das cooperativas. Com relação a contextos legislativos e ambientes de negócios a nível nacional, alguns contribuem mais do que outros para a efetiva formação e o desenvolvimento de cooperativas. Esperamos encorajar aqueles países que têm um modelo do negócio cooperativo de pouco sucesso a rever seus

arcabouços legais a fim de dar às cooperativas uma chance mais justa como opção de organização empresarial viável. Isto pode ser conseguido aumentando a conscientização da existência de ambientes de sustentação e seus efeitos sobre suas sociedades, e aumentando a conscientização de diretrizes políticas

O que poderia desempenhar um papel fundamental seria um plano de ação para cooperativas, apoiado pelos países membros, que trataria de trabalhar com e para as cooperativas no alcance de um desenvolvimento sustentável.

**Paraná Cooperativo** - Que tipo de atividades a ONU prepara para o Ano Internacional das Cooperativas?

**Daniela Bas** - A maior parte das programações e atividades comemorativas do ano são realizadas local e nacionalmente através das organizações cooperativas locais e comitês diretivos nacionais. O Secretariado das Nações Unidas dirigiu seus esforços para o Ano Internacional das Cooperativas com comunicações para elevar a conscientização da natureza distinta do modelo do empreendimento cooperativo, chamando a atenção sobre a real e potencial contribuição para o empoderamento das pessoas através da erradicação da pobreza, assegurando trabalho decente e desenvolvendo a integração social.

Até agora trabalham com a sociedade civil, organizações cooperativas dos estados membros e nossas agências co-irmãs para serem parceiros interativos em eventos intergovernamentais na sede da ONU como, por exemplo com a Comissão de Desenvolvimento Social e a Comissão para os Direitos das Mulheres. Cada um dos eventos discutiu aspectos das contribuições de cooperativas, como seu papel na redução da pobreza, sua efetividade como caminho para o empreendedorismo dos jovens e seu papel em dar voz e significância às mulheres rurais em sua luta contra a pobreza e a fome. ▶



Fotos: ONU

**“Uma das mensagens que temos destacado é a importância de assegurar que o modelo cooperativo faça parte dos currículos escolares de todos os níveis”**

existentes como, por exemplo, as recomendações das Nações Unidas para a promoção e desenvolvimento de cooperativas e a Recomendação 193 do ILO - International Labour Organization (Organização Internacional do Trabalho - uma agência da ONU).

No decorrer do ano daremos continuidade a estas discussões temáticas caso se evidencie que sejam importantes na participação de perspectivas entre os principais públicos.

Além disto, estabelecemos presença especial na mídia social (<http://social.un.org/coopsyear>) para disseminar notícias e informações sobre as organizações cooperativas e suas melhores práticas.

**Paraná Cooperativo** - A ONU dará destaque ao cooperativismo durante a Rio +20?

**Daniela Bas** - Esperamos que as contribuições de cooperativas sejam destacadas e realçadas durante os eventos programados para a Conferência das Organizações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável a ser realizada no Rio de Janeiro, em junho. Queremos especialmente fazer referência a seu potencial para o empoderamento e colaboração para o estímulo de uma trajetória de desenvolvimento centrado na pessoa humana.

**Paraná Cooperativo** - Muitas pessoas creem que o cooperativismo é uma alternativa apenas para comunidades pobres. Elas esquecem que as cooperativas impulsionam o crescimento pessoal e o desenvolvimento econômico. Como este estereótipo pode ser modificado?

**Daniela Bas** - Temos de enfatizar muito a importância da disseminação da informação e o fortalecimento da conscientização. Além de nossos esforços na comunicação durante este ano, as próprias cooperativas têm trabalhado para atrair maior atenção para o valor de seus negócios. O Projeto Global 300, da Aliança Cooperativa Internacional, é um excelente exemplo disto, ao expor o tremendo faturamento gerado por alguns dos

negócios das maiores cooperativas do mundo.

**Paraná Cooperativo** - No estado do Paraná o desenvolvimento das cooperativas acontece porque elas or-

todos os níveis. O cooperativismo tem de ser reconhecido como opção viável para a organização do trabalho e os valores e princípios precisam ser claramente entendidos e internalizados para ter efetividade.

**Paraná Cooperativo** - Qual é a expectativa da ONU para o Ano Internacional das Cooperativas?

**Daniela Bas** - A ONU trabalha para alcançar os 3 objetivos principais que eu mencionei anteriormente. A ONU espera influenciar o ambiente no qual as cooperativas trabalham. Entretanto, além de um possível plano de ação para cooperativas, nós também gostaríamos de ter maior pesquisa e levantamento de dados sobre as cooperativas para que possamos realmente alcançar uma maior compreensão do impacto do modelo nos setores em que elas operam.

**Paraná Cooperativo** - Como as cooperativas do Paraná podem contribuir para o Ano Internacional das Cooperativas?

**Daniela Bas** - Além de organizar eventos e projetos localmente, queremos encorajá-los a compartilhar seus casos de sucesso e as lições aprendidas não apenas conosco, porém com suas cooperativas colegas no Brasil e exterior, para que possamos trabalhar em conjunto para realmente assegurar que “o empreendimento cooperativo constrói um mundo melhor”.

**Paraná Cooperativo** - Qual sua mensagem para as cooperativas do Paraná?

**Daniela Bas** - Prossigam enviando seus melhores esforços e continuem a exercer sua capacidade para desenvolver o modelo cooperativo em todo o seu potencial como agente do desenvolvimento.



Foto: Ricardo Rossi / Sede da ONU em Nova Iorque

“ O cooperativismo precisa ser reconhecido como opção viável para a organização do trabalho e os seus valores e princípios precisam ser claramente entendidos ”

organizam e investem na educação. A questão da educação e formação será considerada na estratégia da ONU?

**Daniela Bas** - Uma das mensagens que temos destacado em nossos próprios esforços é a importância de assegurar que o modelo cooperativo faça parte dos currículos escolares de

# A infalível semente do cooperativismo

A semente que cultivamos brota em qualquer tipo de solo, desconhece imposições do clima e dá frutos o ano inteiro. E quanto mais você planta, mais ajuda recebe para a farta e justa colheita.

Comece o seu plantio e venha colher os bons frutos que o trabalho em cooperação oferece.

[cocamar.com.br](http://cocamar.com.br)



**cocamar**  
COOPERANDO POR UM MUNDO MELHOR, SEMPRE!





# Qualidade e origem garantida

**Produtos das cooperativas do Paraná voltados ao consumidor ganham espaço no disputado mercado de varejo**

Verticalização da linha de produção e agregação de valor à matéria-prima. Baseadas nestes dois conceitos, as cooperativas do Paraná estão ampliando a participação na área do varejo. A ideia é ofertar ao mercado produtos de qualidade e de origem garantida, diversificando as fontes de receita e fazendo com que a marca das cooperativas e a produção dos cooperados

chegue à mesa de milhões de consumidores no Brasil e em outros países. Entre as mercadorias comercializadas, destaque para frangos, suínos e derivados, sucos à base de soja e frutas, farinha de trigo, óleo de soja, margarinas, café, leite, queijos e iogurtes. A oferta de produtos industrializados e ao consumidor já responde por 42% da movimentação financeira das cooperativas agropecuárias. Há dez anos, este percentual era de 29%, sendo que a meta é chegar a 50% até 2015.

De acordo com o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, a presença cada vez maior das cooperativas paranaenses no varejo reflete os fortes investimentos voltados à agroindustrialização dos produtos primários, estratégia que ganhou impulso nos últimos 10 anos. “Nesse período, houve um expressivo aumento de 278% nos recursos aplicados em projetos para ampliar ou aprimorar o processo de produção, desenvolver novos produtos, armazenagem e logística”, comenta Koslovski.

Para as cooperativas agropecuárias, trilhar o caminho da agroindústria-

lização provou ser uma estratégia importante porque diminui a insegurança frente às oscilações das commodities agrícolas. “O preço da soja em grão, por exemplo, pode variar de 20% a 25% de um ano para outro, em função de vários fatores, como quebra de safra. Já as variações de preços dos produtos acabados são menores, motivo pelo qual as cooperativas e os cooperados conseguem planejar melhor o seu negócio e minimizar os reflexos provocados por quedas repentinas de preços dos grãos e carnes”, explica o analista técnico e econômico do Sistema Ocepar, Robson Mafioletti.

**Quantidade e variedade** - Das 80 cooperativas agropecuárias registradas na Ocepar, 20 atuam no varejo. Destas, cinco (Frimesa, Copacol, Lar, Cocamar e Coamo) se destacam pelo volume de vendas, quantidade e variedade de itens à disposição do consumidor. A Frimesa, de Medianeira, é a que possui o maior número de produtos nas gôndolas. Central, constituída por cinco



cooperativas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato –, a Frimesa lançou, somente no ano passado, 42 novos itens. Com isso, já são 364 diferentes produtos comercializados com a marca da cooperativa.

Além de presença constante nos pontos de venda, os produtos Frimesa demonstram uma estratégia de mercado que busca identificar as preferências do consumidor e tendências de consumo que apontam, por exemplo, para um crescimento na demanda por pratos prontos e de fácil preparo, bem como por alimentos funcionais, os quais agregam outros componentes ao produto original, a exemplo do leite com ômega 3 e lácteos enriquecidos com vitaminas. Esta preocupação em identificar o que o consumidor quer colocar em sua mesa, aliado a uma forte política de vendas, projetou a Frimesa no cenário nacional de alimentos. Atualmente, a cooperativa responde por 22% dos alimentos processados de carne e lácteos no Paraná, 9% da Região Sul e 3% do Brasil. Na atividade de carnes, a Frimesa é a 2ª empresa paranaense e a 6ª no Brasil em abate de suínos produzindo as linhas de hambúrgueres, linguiças, salames, mortadelas, medalhões, salsichas, presuntos, apresuntados, carnes temperadas, salgadas e congeladas. Na atividade de lácteos, a Frimesa ocupa a 15ª posição do Brasil. A central industrializa as linhas de iogurtes, bebidas lácteas, leites pasteurizados, leites UHT,

queijos, queijos finos, requeijões, manteigas, doces de leite, cremes de leites e leite.

Outra marca de cooperativa que é forte na área de varejo é a Copacol, de Cafelândia, cooperativa que responde por 1,22% da produção brasileira de frango, sendo a 54.ª maior empresa em vendas na Região Sul. No ano passado, a Copacol apostou firme no lançamento de novos produtos, o que possibilitou aumentar em 15% as vendas para o varejo. O maior número de itens da Copacol está na linha de derivados de frango e industrializados (empanados, linguiça, salsicha, etc.), mas a cooperativa também atua com milho, soja, café, trigo, arroz, e hortigranjeiros. Outro destaque é a linha de peixes, segmento em que a Copacol foi pioneira no Paraná.

Atendendo as demandas de mercado, balizadas por pesquisas que mostram o que os consumidores querem levar para casa, a Copacol lançou, em 2011, a Linha Kids, composta por mortadela de frango, mini salsicha de frango, salsicha de frango e a Linha Gourmet, com produtos nobres para agradar todos os públicos. As novidades contemplaram ainda novos cortes de frangos temperados sabor churrasco congelados e também a Linha Light, voltada a clientes que buscam uma refeição com equilíbrio entre saúde e sabor.



Na Lar, de Medianeira, o destaque não é apenas a quantidade de produtos ofertados ao consumidor, mas também a variedade de itens. O portfólio da cooperativa inclui desde frango e seus derivados, até erva-mate, cereais, conservas, compotas, doces, vegetais, empanados, ovos, café, temperos, maionese, macarrão, gelatina, arroz e trigo.

**Expansão** – O varejo vem ganhando força também na Cocomar, de Maringá, dona das marcas Purity, Suavit, Café Maringá, Cocomar e Café Talento. Em 2011, a cooperativa teve recorde nas vendas de produtos voltados ao consumidor. O faturamento do varejo totalizou R\$ 530 milhões, alta expressiva de 47% sobre os R\$ 360 milhões de 2010. Um dos destaques na linha de produtos da cooperativa é o óleo de soja e também a produção de sucos. Na linha de sucos, a indústria da cooperativa, fundada em 1994, tem capacidade para 7,2 milhões de caixas de 40,8 quilos, patamar que deverá ser alcançado em três anos, à me-



dida em que novos pomares entrem em produção. Atualmente, o volume chega a 4,0 milhões.

A Coamo, de Campo Mourão, detentora das marcas Coamo, Primê, Annie-la e Sollus, é outra que vem registrando um expressivo crescimento do segmento do varejo. Relativamente nova nessa área, a Coamo ampliou em 62% a sua linha de produtos alimentícios no ano passado. Com isso, o varejo respondeu por 10% do faturamento total da cooperativa que, em 2011, chegou a R\$ 5,97 bilhões.

Expansão nos negócios e mais participação no varejo é o que vem sendo perseguido também pelas cooperativas da Região dos Campos Gerais e do Norte Pioneiro que, por conta disso, estão acelerando os investimentos para agregar valor

a seus produtos. Nos últimos quatro anos, duas usinas de leite avaliadas em R\$ 155 milhões foram abertas pela Castrolanda e Batavo. Agora, as duas se uniram à Capal para mais dois investimentos: um moinho de trigo no valor de R\$ 30 milhões e um frigorífico de suínos orçado em R\$ 100 milhões. Juntos, os quatro empre-

endimentos somam R\$ 285 milhões. A Castrolanda atua na industrialização de batata, leite e ovinos, com marca própria e de terceiros. Já a Batavo, investiu R\$ 60 milhões, em 2011, em uma fábrica de leite e criou a marca Frísia para voltar ao varejo. A unidade fica em Ponta Grossa, distante 120 quilômetros de Curitiba.



## Cooperativas apostam em supermercados próprios

As marcas das cooperativas do Paraná não se limitam aos produtos expostos nas gôndolas. Buscando uma presença maior nas comunidades em que atuam, algumas cooperativas investiram no setor de supermercados. Este é o caso da C.Vale, que mantém uma rede com nove lojas, sendo cinco no Paraná, duas em Mato Grosso e duas no Mato Grosso do Sul. “Uma das vantagens da atividade é o rápido fluxo de caixa. Na área de commodities, as transações comerciais demoram meses para serem concluídas. Nos supermercados, o giro é constante”, afirma Edson Luís Kelm, supervisor geral da Área de Supermercados da cooperativa.

Também a Lar, Copacol, Copagril e Coasul apostaram forte no setor supermercadista e agora colhem os resultados dessa estratégia. Na Lar, que possui 13 supermercados, a receita obtida com a rede de lojas representou 5,7% do faturamento total da cooperativa, que foi de R\$ 1,87 bilhão no ano passado.

Além de ser um canal distribuição dos produtos de varejo das cooperativas, a atuação nesse setor cumpre uma função social importante, pois impulsiona o desenvolvimento local, gera empregos e movimentam a economia de pequenos municípios e distritos. “Também age como um elemento de equilíbrio nos preços aos consumidores,

contribuindo para uma concorrência positiva no mercado”, explica o gerente da Getec, Flávio Turra. “Muitas lojas estão instaladas em entrepostos localizados em distritos onde não há supermercados. Nessas comunidades, não fosse a cooperativa, seus moradores teriam que se locomover por quilômetros para fazer compras”, completa.



# Excelência na produção

## Frango

Com uma produção de 11,7 milhões de toneladas de carne de frango em 2011, o Brasil manteve o posto de terceiro maior produtor mundial e o primeiro em exportação de frango. Acompanhando o aumento na demanda, o Paraná vem ampliando a produção. No ano passado, o Estado produziu 2,8 milhões de toneladas de carne de frango. Deste total, 733 mil toneladas foram produzidas pelas cooperativas. Somente a C.Vale, de Palotina, abateu no ano passado 80.337.089 aves, volume recorde. Cinquenta por cento da produção da cooperativa foi para o mercado externo, sendo que o produto da C.Vale chegou a 30 países e a 20 estados brasileiros.

Para manter a excelência na produção, as cooperativas do Paraná adotam

avançada tecnologia, criando um ambiente favorável ao bom desenvolvimento dos lotes e melhorando sensivelmente a conversão alimentar. A alimentação das aves é realizada com grãos de alta qualidade. As criações são realizadas em ambientes adequados, propiciando bem-estar aos animais, enquanto a industrialização obedece às normas internacionais de boas práticas na fabricação, refrigeração e distribuição ao mercado.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** carnes não cortadas, em pedaços e congeladas; pedaços e miudezas comestíveis, congelados, cozidos e temperados.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- C.VALE - [www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)

- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- COASUL - [www.levida.com.br](http://www.levida.com.br) ou [www.coasul.com.br](http://www.coasul.com.br)
- COCARI - [www.cocari.com.br](http://www.cocari.com.br)

## Cordeiro

O Brasil, com cerca de 12,2 milhões de cabeças, possui o 9.º maior rebanho caprino do mundo. Estes animais foram introduzidos no país pelos colonizadores portugueses, franceses e holandeses. Porém, somente em 1910 é que

iniciaram as importações de animais com maior potencial de produção.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** carnes resfriadas, carnes congeladas, carnes frescas.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- COOVICAPAR - [bekormint@uol.com.br](mailto:bekormint@uol.com.br)
- COOPERALIANÇA - [cooperalianca@hotmail.com](mailto:cooperalianca@hotmail.com)
- BATAVO - [www.batavo.coop.br](http://www.batavo.coop.br)



# Sabor e qualidade

## Suínos

O Brasil é o sexto maior produtor mundial de suínos, tendo produzido no ano passado 3,2 milhões de toneladas de carne suína. As cooperativas do Paraná se destacam neste segmento, produzindo animais de linhagens de alta conversão alimentar e rendimento. O adequado manejo dos plantéis, as condições de clima e alimentação com grãos naturais propiciam à carne brasileira de suínos um baixo teor de colesterol e um raro sabor. Os sistemas de criação e abate respeitam as normas de bem-estar dos animais.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** cortes congelados, onde se destacam o pernil com osso, pernil industrial, carré, lombo, pernas, pés e pedaços de suínos não desossados, costela, toucinho, fígado e miudezas comestíveis, além de salame italiano, salaminho, mortadela, fiambre, presunto, lingüiça calabresa e toscana, bacon, sal-sicha defumada, hambúrgueres, produtos para feijoada e matrizes de suínos.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- FRIMESA - [www.frimesa.com.br](http://www.frimesa.com.br)
- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)
- AGRARIA - [www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)
- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- CAPAL - [www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)
- BATAVO - [www.batavo.coop.br](http://www.batavo.coop.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- PRIMATO - [www.primato.com.br](http://www.primato.com.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- CAMISC - [www.camisc.com.br](http://www.camisc.com.br)
- COOPERSUI - [coopersui@uol.com.br](mailto:coopersui@uol.com.br)

## Bovinos

A grande extensão territorial do Brasil propicia condições favoráveis para a produção de bovinos, fator que posiciona o país como 1º produtor e exportador mundial de carne. Possui um rebanho de 190 milhões de cabeças ocupando pastagens naturais e cultivadas. O controle sanitário rigoroso coloca o Brasil no cenário internacional como o país que tem as melhores condições de produzir carne bovina com garantia de qualidade, com

animais alimentados com pastagens. Os animais são controlados sob o sistema de rastreabilidade e o abate é realizado sob inspeção sanitária, o que garante a qualidade e a oferta de cortes especiais. Os cuidados na criação e no abate respeitam as normas para o bem-estar dos animais.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** carnes bovinas, frescas, resfriadas ou congeladas; miúdos de carne; matrizes de gado leiteiro.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)
- FRIMESA - [www.frimesa.com.br](http://www.frimesa.com.br)
- MARIA MACIA - [www.mariamacia.com.br](http://www.mariamacia.com.br)
- COOPERNOBRE - [lisiane@sperotto.com.br](mailto:lisiane@sperotto.com.br)
- COOPERALIANÇA - [cooperalianca@hotmail.com](mailto:cooperalianca@hotmail.com)

# Industrialização de peixe

A Copacol foi pioneira na industrialização de peixes no Paraná. Visando ampliar a sua linha de produtos derivados de tilápia, já consolidados no mercado, a Copacol lançou em 2011 a Linha Mar, composta por seis novos produtos: camarão sete barbas, filé de abadejo, filé de merluza, filé de salmão inteiro, sardinha e posta de cação.

Com este mix, a Cooperativa vem se destacando no setor cooperativista e no segmento de peixes. Os tradicionais filés de tilápia da Copacol, podem ser encontrados nas seguintes opções: in natura, temperado, defumado, além das iscas e costelinhas de tilápia, que são uma ex-

celente opção para petiscos. A Copacol abate 20 toneladas de tilápia por dia, com previsão de chegar a 40 toneladas até 2012.

**COOPERATIVA FORNECEDORA**

• COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)



# Produtos hortigranjeiros

A produção de vegetais abrange as linhas de congelados, conservas, desidratados e in natura. Todo o processo observa as normas de certificação internacional, oferecendo ao consumidor produtos 100% naturais, rastreáveis até a origem, sem conservantes, com qualidade reconhecida internacionalmente e de sabor natural.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** mandioca de mesa, batata inglesa e legumes em geral, cenoura, chás, ovos, couve-flor, brócolis, batata frita, ervilha, lentilha, vagem e seletas em portfólio de congelados e conservas.

**COOPERATIVAS FORNECEDORAS**

- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- CASB - [coopsubra@gmail.com](mailto:coopsubra@gmail.com)
- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- UNICASTRO - [www.unicastro.com.br](http://www.unicastro.com.br)
- COAVE (ovos) - [coave.granja@hotmail.com](mailto:coave.granja@hotmail.com)
- COPACOL (ovos) - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- COCAMAR (chás) - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)



# Leite e produtos lácteos

O Brasil é o maior produtor de leite e derivados da América do Sul e o sétimo produtor mundial, contando com um rebanho leiteiro de mais de 20 milhões de animais e produção anual de 25 bilhões de litros. As cooperativas têm grande experiência e tradição na fabricação de produtos lácteos. Elas realizam um trabalho cuidadoso de acompanhamento da produção, repassando tecnologias aos produtores, o que permite o aprimoramento da qualidade do produto e aumento da produtividade dos animais. A produção das cooperativas é resfriada imediatamente após a ordenha e passa por rigoroso processo de fiscalização das autoridades sanitárias, o que confere ao leite qualidade que atende os padrões e normas internacionais.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** leite e creme de leite não concentrado; leite e creme de leite concentrado; soro de leite; manteiga; queijos, requeijão, iogurtes, bebidas lácteas e leite em pó.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- CONFEPAR - [www.confepar.com.br](http://www.confepar.com.br)
- FRIMESA - [www.frimesa.com.br](http://www.frimesa.com.br)
- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- BATAVO - [www.batavo.coop.br](http://www.batavo.coop.br)
- CAPAL - [www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)
- WITMARSUM - [www.witmarsum.coop.br](http://www.witmarsum.coop.br)
- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)
- COOPELER - [coopeler.sjp@hotmail.com](mailto:coopeler.sjp@hotmail.com)
- COOPERLATE-VIDA - [cooperlatevida@yahoo.com.br](mailto:cooperlatevida@yahoo.com.br)





# Café, reconhecimento mundial

As cooperativas do Paraná possuem um moderno parque industrial e produzem qualidades que atendem diversos mercados, sendo que a bebida do café brasileiro é reconhecida em todo o mundo por suas características de fina qualidade e aspecto, cor e tipo uniformes e superiores, além de aroma e sabor inconfundíveis.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:**  
café torrado, café solúvel, cafés especiais.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- COAMO - [www.coamo.com.br](http://www.coamo.com.br)
- COCARI - [www.cocari.com.br](http://www.cocari.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)



# Trigo e derivados

As cooperativas comercializam uma grande variedade de produtos derivados do trigo: farinha de trigo para uso industrial, farinha de trigo para panificação, mistura para bolo, mistura para pão francês, farelo de trigo.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COTRIGUAÇU - [www.cotriguacu.com.br](http://www.cotriguacu.com.br)
- AGRÁRIA - [www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)
- COAMO - [www.coamo.com.br](http://www.coamo.com.br)
- COAGRU - [www.coagru.com.br](http://www.coagru.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- COPAGRIL - [www.copagril.com.br](http://www.copagril.com.br)



# Soja, variedade de produtos

As cooperativas comercializam uma grande variedade de produtos derivados da soja: soja triturada, óleo de soja bruto e degomado, tortas e resíduos sólidos da extração do óleo de soja, óleo de soja refinado não quimicamente modificado, proteínas de soja em pó, lecitinas, creme e condensado, óleo hidrogenado e margarinas, maionese, bebidas proteinadas de soja, incluindo café.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COAMO - [www.coamo.com.br](http://www.coamo.com.br)
- COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)
- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)
- AGRÁRIA - [www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)

# Milho, do campo à mesa

O Brasil é o terceiro maior produtor de milho no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, apresentando produção de 60 milhões de toneladas e exportações de 8 milhões de toneladas por ano. As cooperativas destacam-se na pesquisa e no desenvolvimento de variedades híbridas de milhos mais resistentes a doenças e pragas, e adaptáveis a adversidades climáticas, o que aumenta substancialmente a produtividade. Dispõem de estruturas de recepção, secagem e armazenagem modernas, que permitem a separação do produto, facilitando o atendimento aos diferentes mercados. Além disso, comercializam uma grande variedade de produtos derivados desse cereal: farinha, óleo, griz, gérmen, semolina, farelo, canjica, creme, farelo de gérmen, fubá e pipoca.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- INTEGRADA - [www.integrada.coop.br](http://www.integrada.coop.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)



# OS PRODUTOS E SERVIÇOS DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO CHEGAM A TODOS OS CANTOS DO PARANÁ.

O cooperativismo de crédito está sempre do nosso lado, na hora de depositar nossas economias, realizar o sonho do carro novo, daquela viagem, do negócio próprio. Ou financiando a agricultura, a agroindústria e também o comércio. Com o cooperativismo, ganho eu, ganha você, ganham todos os paranaenses.

**Bata no peito ■ Solte essa voz**

**Escolha o que é nosso ■ Junte-se a nós**



**ESCOLHA  
O QUE É  
NOSSO** | **COOPERATIVAS  
ORGULHO  
DO PARANÁ**

**Sistema  
Ocepar**  
Fecoopar Ocepar Sescoop/PR

**grpcom**  
GRUPO PARANAENSE DE COMUNICAÇÃO

# Outras oleaginosas

## *Girassol*

Cultivado para produção de óleo de qualidade comestível para os seres humanos, apresenta alto teor de óleo na composição dos grãos, o que torna o girassol alternativa interessante também para a produção de biodiesel

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS  
PELACOOPERATIVA:** farela e óleo

**COOPERATIVA  
FORNECEDORA**

• COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)



## *Oliva*

O azeite ou óleo de oliva tem história milenar, sendo consumido pelos povos do Mediterrâneo desde há muito tempo. É recomendado por médicos e nutricionistas por ser fonte rica de vitamina E, a qual protege contra o câncer e doenças do coração, entre outras propriedades.

**PRODUTO COMERCIALIZADO  
PELAS COOPERATIVAS:** óleo de oliva.

**COOPERATIVA  
FORNECEDORA**

• COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)  
• LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)



## *Canola*

O óleo de canola produzido é de alto valor nutritivo, sendo seu consumo recomendado por médicos e nutricionistas pelos efeitos benéficos para a saúde humana.

**PRODUTO COMERCIALIZADO  
PELA COOPERATIVA:** óleo de canola.

**COOPERATIVA  
FORNECEDORA**

• COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)



# Frutas e Sucos

As condições de clima e solo permitem ao Brasil produzir frutas de várias espécies de clima temperado e tropical. Somente em relação à laranja, o Brasil é o maior produtor do mundo dessa fruta, produzindo cerca de 22 milhões de toneladas por ano, mais de 30% da produção mundial, sendo também o maior exportador de suco de laranja. As cooperativas produzem frutas de qualidade, atendendo as normas e padrões internacionais.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** frutas preservadas em seu estado natural, sucos envasados, concentrados e congelados, frutas processadas, compotas, doces e geleias.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- PRIMATO - [www.primato.com.br](http://www.primato.com.br)
- INTEGRADA - [www.integrada.coop.br](http://www.integrada.coop.br)
- COCAMP - [cocamp@cocamp.com.br](mailto:cocamp@cocamp.com.br)
- CASB - [coopsubra2@gmail.com](mailto:coopsubra2@gmail.com)
- COAPROCOR - [coaprocoragroindustrial@hotmail.com](mailto:coaprocoragroindustrial@hotmail.com)

# Rações e suplementos

Grande parte das cooperativas tem produção de rações, que é proveniente da industrialização do milho e farelo de soja. A produção tem como objetivo agregar valor às matérias-primas produzidas pelas cooperativas e dar sustentação aos projetos de criação de aves, suínos e bovinos de leite, entre outros.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:** rações para cães, frangos, avestruzes, bovinos, peixes, suínos, eqüinos, ovinos, coelhos, suplementos minerais concentrados, sal mineralizado.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- C.VALE - [www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- BATAVO - [www.batavo.coop.br](http://www.batavo.coop.br)
- COOPAVEL - [www.coopavel.com.br](http://www.coopavel.com.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- WITMARSUM - [www.witmarsum.coop.br](http://www.witmarsum.coop.br)
- AGRÁRIA - [www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)
- CAPAL - [www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)
- COCARI - [www.cocari.com.br](http://www.cocari.com.br)
- COASUL - [www.coasul.com.br](http://www.coasul.com.br)
- INTEGRADA - [www.integrada.coop.br](http://www.integrada.coop.br)
- COAGRU - [www.coagru.com.br](http://www.coagru.com.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- BOM JESUS - [www.bj.coop.br](http://www.bj.coop.br)
- COPAGRA - [www.copagranl.com.br](http://www.copagranl.com.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)
- CAMISC - [www.camisc.com.br](http://www.camisc.com.br)
- PRIMATO - [www.primato.com.br](http://www.primato.com.br)



# O prato básico dos brasileiros

## Arroz

Consumido junto com o feijão, o arroz constitui o prato típico dos brasileiros. É também um produto que apresenta a facilidade em se adaptar em solos de baixa fertilidade natural. As cooperativas do Paraná que produzem arroz têm parques de beneficiamento que permitem a comercialização de produtos classificados, beneficiados e padronizados aos atacadistas ou diretamente ao consumidor final.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COPAGRA - [www.copagranl.com.br](http://www.copagranl.com.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- COPACOL - [www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)

## Feijão

O feijão é, tradicionalmente, um dos componentes básicos alimentar da população de diversos países. O Brasil é o maior produtor mundial de feijão, colhendo anualmente cerca de 3,5 milhões de toneladas. As cooperativas mantêm centros de pesquisa que, constantemente, buscam novas tecnologias para aumentar a produtividade e a qualidade do feijão, seja pelo emprego de novas práticas no plantio, irrigação, adubação e preparo do solo, ou pelo desenvolvimento de sementes melhoradas geneticamente.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- BOM JESUS - [www.bj.coop.br](http://www.bj.coop.br)
- CAPAL - [www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)
- CASTROLANDA - [www.castrolanda.coop.br](http://www.castrolanda.coop.br)
- BATAVO - [www.batavo.coop.br](http://www.batavo.coop.br)
- COPAGRIL - [www.copagrill.com.br](http://www.copagrill.com.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COOPAGRICOLA - [www.coopagricola.com.br](http://www.coopagricola.com.br)
- COASUL - [www.coasul.com.br](http://www.coasul.com.br)
- CODEPA - [www.codepa.com.br](http://www.codepa.com.br)
- COPROSSEL - [www.coprossel.com.br](http://www.coprossel.com.br)
- COOPERSUI - [coopersui@uol.com.br](mailto:coopersui@uol.com.br)
- COABIL - [leda@coabil.com.br](mailto:leda@coabil.com.br)
- CAMISC - [www.camisc.com.br](http://www.camisc.com.br)
- COOPERANTE - [cooperante@cooperante.com.br](mailto:cooperante@cooperante.com.br)
- COOPERPONTA - [cooperponta@interponta.com.br](mailto:cooperponta@interponta.com.br)
- CAMP - [www.camp.coop.br](http://www.camp.coop.br)

# Outros Produtos

## Açúcar

O Brasil, por sua longa relação com a cana-de-açúcar, transformou-se no maior produtor e exportador de açúcar de cana do mundo, apresentando os menores custos de produção em função de fatores como clima, tecnologia e gestão. A metade da produção nacional é destinada à exportação.



## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COOPCANA - [www.coopcana.com.br](http://www.coopcana.com.br)
- COOPerval - [www.cooperval.com](http://www.cooperval.com)

## Álcool

A cana-de-açúcar é matéria-prima para extração de álcool em gel para limpeza e principalmente para o álcool combustível, o etanol. Cada tonelada de cana tem o potencial energético de 1,2 barril de petróleo. Atualmente, o álcool movimenta 15% da frota automotiva do país. Combustível não-poluinte, o álcool é um produto importantíssimo para todos os países interessados em reduzir a emissão de gases nocivos à saúde humana e ao meio ambiente.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- COOPCANA - [www.coopcana.com.br](http://www.coopcana.com.br)
- COPAGRA - [www.copagranl.com.br](http://www.copagranl.com.br)
- NOVA PRODUTIVA - [www.novaprodutiva.com.br](http://www.novaprodutiva.com.br)
- COOPerval - [www.cooperval.com](http://www.cooperval.com)
- COCARI - [www.cocari.com.br](http://www.cocari.com.br)
- COCAMAR - [www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)



## Mandioca

Matéria-prima com vasta aplicação na indústria química, farmacêutica e alimentar, a mandioca é importante fonte de carboidratos. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mandioca, com produção de 25 milhões de toneladas anuais. As cooperativas adotam avançada tecnologia de produção e processamento da mandioca, bem como no controle biológico da produção e no desenvolvimento de novas variedades com maior aproveitamento econômico.

**PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS:**  
amido, farinhas, fécula, mandioca tolete, mandioca palito, polvilho e sagu.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)
- COPAGRA - [www.copagranl.com.br](http://www.copagranl.com.br)
- C.VALE - [www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)
- CM3 COOPERATIVA - [www.cm3cooperativa.com.br](http://www.cm3cooperativa.com.br)



## Erva-mate

A produção de erva-mate sempre teve grande importância socioeconômica para o Paraná. A qualidade da matéria-prima e dos produtos industrializados é amplamente reconhecida no mercado internacional.

## COOPERATIVAS FORNECEDORAS

- CAMP - [www.camp.coop.br](http://www.camp.coop.br)
- LAR - [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)



Obras do  
abatedouro da  
Unitá, em Ubitatã

# Investimentos

## de R\$ 1,15 bilhão em agroindústrias

### Projetos do setor vão gerar 5 mil empregos diretos

Para atingir a meta de industrializar 50% de todos os produtos que recebem, as cooperativas do Paraná vão ampliar em 28% os investimentos em seu complexo agroindustrial, com aportes estimados em R\$ 1,15 bilhão para o ano safra 2012/2013 (junho de 2012 a junho de 2013). O impulso no processo de industrialização irá gerar pelo menos 5 mil novos empregos diretos, o que elevará para 70 mil o número de funcionários das cooperativas paranaenses. Os indicadores da Ocepar mostram que as cooperativas investiram, de 2001 a 2011, mais de R\$ 9 bilhões em industrialização, armazenagem, tecnologia e infraestrutura. Além de agregar renda à produção dos cooperados, os aportes em agroindústria impulsionam a economia paranaense, sobretudo em municípios do interior do estado, e geram milhares de postos de trabalho. De acordo com o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, atualmente as cooperativas agropecuárias industrializam 42% dos produtos que recebem. “O planejamento estratégico tem

por meta, até 2015, chegar aos 50% do faturamento por meio de produtos industrializados, dando sequência ao projeto de transformação de matérias-primas em mercadorias com maior valor agregado”, afirma. “A agroindústria amplia a força e competitividade das cooperativas que, com atuação verticalizada e presença em diferentes mercados, minimizam os efeitos das oscilações de preços que tanto afetam o setor de commodities”, explica. O montante de R\$ 1,15 bilhão, a ser destinado à industrialização, corresponde a 87% de tudo o que o setor investirá no ano safra 2012/2013, num total estimado em R\$ 1,32 bilhão.

Segundo Koslovski, o aumento nos investimentos deve-se a uma conjunção de fatores positivos no ano passado. “Boa safra, preços atrativos para as commodities agrícolas e exportações recordes geraram um faturamento, em 2011, de R\$ 32 bilhões, o mais expressivo da história. Os indicadores influenciaram na alavancagem dos investimentos para o próximo

ano”, explica. Nem mesmo a estiagem que castigou a última safra de verão causou reversão no planejamento das cooperativas, que mantiveram seus projetos de expansão. “As perdas provocadas pela seca nos preocupam e podem ter repercussões no futuro, mas não modificaram os planos de investimento do cooperativismo”, ressalta.

Dados consolidados da Ocepar mostram que, no ano passado, a movimentação do sistema cooperativista paranaense (R\$ 32 bilhões) representou uma alta de 20% frente ao faturamento de 2010. As 240 cooperativas que integram o Sistema Ocepar congregam 745 mil cooperados e geram 65 mil empregos diretos (36,2% são mulheres). As exportações atingiram novo patamar histórico, com US\$ 2,2 bilhões em embarques, com produtos das cooperativas do enviados para mais de 100 países. Em 2011, o cooperativismo do Paraná pagou, em impostos e contribuições, R\$ 1,17 bilhão aos governos federal, estadual e municipal.

# Impacto positivo em todas as regiões

Foto: Assessoria Copacool



Novos investimentos vão gerar cerca de 5 mil empregos diretos

Os investimentos do cooperativismo do Paraná têm forte impacto no interior do estado. Em muitos municípios, os maiores empregadores são as cooperativas, que geram alternativas de diversificação e trabalho no campo e nas cidades, movimentando também o comércio local. São empreendimentos que impulsionam a economia regional, como os que estão sendo concretizados pela Unita Cooperativa Central no município de Ubitatã, Noroeste do Paraná. Com uma população estimada em 21.500 habitantes, a cidade abrigará as instalações do abatedouro de frangos da Central, que deverá entrar em funcionamento em janeiro de 2013 e gerará, na primeira fase, 2 mil empregos diretos. A Unita é resultado da intercooperação entre as cooperativas Coagru, Copacool e Coperflora e irá investir R\$ 135 milhões no complexo avícola de Ubitatã, que abaterá inicialmente 160 mil aves por dia. A previsão da Central é abater 300 mil frangos/dia até 2016, quando a indústria terá mais de 4 mil funcionários.

Os aportes previstos em agroindustrialização incluem também investimentos de R\$ 486,9 milhões na

ampliação e melhoria de estruturas de armazenagem e recebimento de grãos. Outros R\$ 182 milhões serão destinados a melhorias estratégicas na distribuição e logística, tecnologia da informação, pesquisa agrícola, varejo e supermercados. “O destaque é o crescimento dos investimentos na industrialização do milho, que terão crescimento de 220%, com a destinação de R\$ 64 milhões para construção e ampliação de plantas processadoras. Um exemplo é a construção da fábrica de derivados de milho da Agrária, de Entre Rios (Guarapuava), voltados à indústria alimentícia e de bebidas”, explica o analista técnico e econômico da Ocepar, Robson Mafioletti.

Também os investimentos na área de soja e trigo seguem fortes no próximo ano safra. “Na soja, a previsão é que tenhamos aportes de R\$ 33 milhões, direcionados principalmente a indústrias esmagadoras para a produção de farelo e óleo de soja. No trigo, estimamos investimentos de R\$ 118 milhões, em moinhos como os que serão construídos pelas cooperativas Coamo, Batavo e Coopavel, entre outros. O

objetivo é minimizar os problemas de comercialização do cereal, como a falta de liquidez e os preços menos compensadores ao produtor”, ressalta.

De acordo com Mafioletti, em todas as regiões do estado ocorrerá crescimento, com destaque para o Centro-Sul, onde as cooperativas ampliaram em 51% a previsão de investimentos. “Nessa região, a maioria dos recursos se destinam à construção e ampliação de indústria processadoras de carne suína, trigo, cevada, feijão e também voltado para a melhoria das estruturas de armazenagem”, resume.

Para o presidente da Ocepar, o cooperativismo está focado na viabilidade e desenvolvimento econômico e social de seus associados e das comunidades em que atua. “O crescimento dos investimentos demonstra o comprometimento das cooperativas em oferecer melhores condições de diversificação e renda a seus cooperados, ao mesmo tempo em que abrem caminhos para novos mercados e projetam sua expansão futura num processo constante de industrialização e agregação de valor de sua produção”, conclui Koslovski.

Mais de R\$ 480 milhões serão destinados para melhorias na estrutura de armazenagem das cooperativas

Foto: Assessoria Coamo



## Saiba mais...

**240** cooperativas no PR  
**745 mil** cooperados no PR  
**65 mil** empregos diretos (36,2% são mulheres)

**1,5 milhão** de postos de trabalho  
**US\$ 2,2 bilhões** em exportações  
**R\$ 32 bilhões** em faturamento

(Dados consolidados da Ocepar - ano 2011)

### RESUMO DOS INVESTIMENTOS POR SETOR 2012/13

AGROINDÚSTRIA (49%)		R\$ 653.954.000
SETOR PECUÁRIO	Carnes - aves, suínos e peixe	287.940.000
	Lácteos	3.200.000
	Fábrica de rações	86.014.000
	<b>SUBTOTAL PECUÁRIO</b>	<b>377.154.000</b>
SETOR AGRÍCOLA	Processamento de trigo e cevada	118.000.000
	Setor sucro-alcooleiro	35.000.000
	Processamento de milho	64.450.000
	Processamento de soja	33.150.000
	Fiação de algodão	16.200.000
	Beneficiamento de feijão	10.000.000
<b>SUBTOTAL AGRÍCOLA</b>	<b>276.800.000</b>	
ARMAZENAGEM (36%)		<b>486.991.000</b>
SETOR INFRAESTRUTURA	Armazenagem e recebimento de grãos	486.991.000
ESTRATÉGICOS (15%)		<b>182.469.000</b>
SETOR ESTRATÉGICO	Logística e distribuição	81.670.000
	Tecnologia da informação	20.947.000
	Setor de varejo e supermercados	22.930.000
	Pesquisa agrícola	12.000.000
	Unidade de produção de sementes	4.000.000
	Produção florestal e meio ambiente	10.122.000
	Automação industrial	15.000.000
	Setor administrativo	11.100.000
Diversos setores	4.700.000	
<b>TOTAL</b>		<b>1.323.414.000</b>

**R\$ 1,15 bilhão** - Investimentos em agroindústria e armazenagem  
**R\$ 1,32 bilhão** - Investimentos totais a serem realizados

(Estimativa Ocepar para o ano safra 2012/2013)

# Cooperação Premiada Sicredi

ACELERE RUMO A GRANDES PRÊMIOS.



1

CAMINHONETE  
L200

+

6

CARROS



10

MOTOS

## Use produtos ou serviços Sicredi e concorra.

Investimentos • Cartões • Seguros • Cobrança • Previdência  
Débito em Conta • Consórcios • Crédito Geral • Novos Associados

Consulte o regulamento em [cooperacaopremiadasicredi.com.br](http://cooperacaopremiadasicredi.com.br)



# Aliança estratégica

**Cooperativa inaugura obras de ampliação e melhoria no Terminal Portuário de Paranaguá, projetando outros investimentos na área de infraestrutura e logística, em parceria com o governo do Estado**

A inauguração das novas instalações do Terminal Portuário da Cotriguaçu Cooperativa Central, em Paranaguá, no dia 19 de março, selou o início de uma aliança estratégica com o governo do Estado, visando superar os gargalos de escoamento da produção agropecuária. A ampliação da capacidade de armazenamento – de 150 mil para 210 mil toneladas de grãos, os novos sistemas rodoviário e ferroviário, além da modernização do sistema administrativo, exigiram investimentos de R\$ 30 milhões, sendo que parte dos recursos foi financiado por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Até 2020, a meta da cooperativa central é aplicar R\$ 200 milhões em melhorias na logística de transporte, com ênfase no setor ferroviário.

Presente à solenidade de inauguração, o governador Beto Richa reconheceu a contribuição da Cotriguaçu para o desenvolvimento econômico e social e para a geração de renda na região Oeste, lembrando que a cooperativa formalizou uma parceria com a Ferroeste para construção

de silos graneleiros e câmaras frias, em Cascavel. “Essa ampliação é a concretização de uma parceria e de uma aliança estratégica de longo alcance para o Paraná”, disse.

Para o diretor presidente do Conselho de Administração da Cotriguaçu, Dilvo Grolli, o trabalho conjunto com o governo deve levar à construção de um novo modelo de gestão e desenvolvimento que permita ao setor produtivo enfrentar os desafios da competitividade. “Juntos, precisamos vencer os gargalos logísticos e a alta carga tributária, que estão corroendo a vantagem competitiva que o Brasil sempre teve em relação aos seus competidores internacionais”, disse Grolli. “Somente com uma aliança estratégica poderemos manter os mercados já conquistados e buscar novos mercados”, afirmou.

Segundo Grolli, com o investimento de R\$ 30 milhões, a Cotriguaçu vai melhorar os fluxos de entrada e descargas rodoviárias e

ferroviárias e os fluxos de embarque, de forma a atender melhor seus clientes. O investimento compreende uma nova correia transportadora, novas moegas ferroviárias, um desvio ferroviário, ampliar a moega rodoviária, com tombadores de bitrens, um novo sistema de captação de pó; ampliação e novo desvio rodoviário capaz de atender até 50 caminhões simultaneamente. Os novos empreendimentos devem gerar 50 novos empregos diretos.

A Cotriguaçu foi fundada em 1975 e, desde 1977, mantém um terminal em Paranaguá por onde foram embarcadas 2,4 milhões de toneladas de grãos no ano passado e para 2012 a previsão é de que sejam embarcadas 3,5 milhões de toneladas. O volume exportado em 2011 representa 17% dos embarques de grãos feitos pelo Porto de Paranaguá.

A cooperativa central tem como filiadas a Coopavel, Copacol, C.Vale e Lar. Juntas, elas representam 29.500 agricultores associados e empregam diretamente 24 mil pessoas. O faturamento anual conjunto alcança R\$ 7,4 bilhões.



# Parceria oficializada

**Batavo e Camp inauguraram uma nova loja veterinária em Prudentópolis e lançaram um programa que visa fortalecer a pecuária leiteira, concretizando mais uma ação conjunta entre cooperativas paranaenses**

Mais um processo de intercooperação foi desencadeado entre duas cooperativas paranaenses. A Batavo e a Camp inauguraram uma nova loja veterinária em Prudentópolis, na região dos Campos Gerais, no dia 07 de março. Na oportunidade, também lançaram oficialmente o Programa “Leite, o ouro branco”, com adesão inicial de 13 produtores e previsão de associação de mais vinte, sendo que muitos deles estão migrando da atividade de fumo para a pecuária leiteira.

“Isto que estamos presenciando neste ato é algo que o cooperativismo tem em seu DNA, em seu princípio. Esta união de pessoas resulta numa excelente condição de trabalho e vida, servindo de exemplo para o Estado e para o País, principalmente neste Ano Internacional do Cooperativismo”, disse o gerente da Ocepar, Gerson José Lauermann, que prestigiou a solenidade.

Para o presidente da Cooperativa Camp, Henrique Ambrósio Chiaradia, essa ação conjunta vai além do aspecto econômico, sendo uma solução para o êxodo de jovens que se criam no interior e, quando atingem a fase adulta, vão embora para grandes centros urbanos. “Temos que ter sensibilidade e esta par-

ceria é uma prova disso. Com seriedade, trabalharemos para reverter este quadro e melhorar a qualidade de vida das famílias, oferecendo novas opções para seu desenvolvimento. Os produtores são muito especiais para todos nós. Sem eles não estaríamos aqui e não teríamos razão de continuar”, registrou o presidente.

O Programa “Leite, o ouro branco” está sendo bem aceito na região de Prudentópolis e Guamiranga como uma opção mais promissora e rentável para o meio rural. Ele contempla o assessoramento técnico, orientação no planejamento e organização dos produtores e estruturação de suas propriedades para a qualidade da produção, que está sendo destinada para a indústria da Batavo, a Frísia Alimentos, em Ponta Grossa (PR).

Na nova loja veterinária, situada na sede da Camp, são ofertados produtos e serviços especiais para o setor. O diferencial é que há grande variedade de itens destinados à produção de leite, tanto em medicamentos como produtos para nutrição, em condições mais facilitadas, já que a cooperativa faz compras em volumes maiores, direto das distribuidoras, com garantia de qualidade.

**Peito** – De acordo com o presidente da Camp, há muitos anos os co-



operados cobravam uma atuação da cooperativa na área da pecuária leiteira. No entanto, por exigir alta tecnologia, investimentos e estrutura, não havia condições de lançar uma ação abrangente e que fosse competitiva no mercado. “O início da parceria com a Batavo foi a solução para atender a reivindicação de nossos cooperados na área do leite, com assistência técnica, fornecimento de insumos, e pagamento do preço por qualidade. Com a sua consolidação, esperamos que outras parcerias deste porte ainda sejam firmadas, em benefício de todos”, destacou Chiaradia.

O presidente da Cooperativa Batavo, Renato Greidanus, exemplificou que tanto a região de Carambeí, como a de Prudentópolis, teve início com a colonização holandesa e ucraniana, no começo do século, respectivamente. As dificuldades dos pioneiros foram grandes e cada um tomou um rumo distinto no setor da produção. “Carambeí despontou na pecuária leiteira, pela tradição vinda da Holanda, enquanto Prudentópolis partiu para a agricultura. Mas, agora, nessa ação intercooperativas, há condições de as duas regiões explorarem a produção de leite dentro de um sistema seguro e de resultados”, disse.

# BRDE libera R\$ 66 milhões para Agrária e Lar

**Recursos financiarão a construção de aviários e de uma indústria de processamento de milho. Parte dos valores será repassado aos produtores pelo Sicredi Cataratas do Iguaçu**

O governador Beto Richa assinou em 20 de março, no Palácio Iguaçu, contratos e convênios de financiamentos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) com as cooperativas Agrária Agroindustrial, Lar Agroindustrial e Sicredi Cataratas do Iguaçu. Os investimentos totalizam R\$ 66 milhões.

O governador ressaltou os resultados do cooperativismo paranaense, que considerou “extraordinários”. “Acabei de receber a notícia do secretário estadual de Agricultura, Norberto Ortigara, de que as cooperativas do Paraná tiveram, em 2011, um faturamento de R\$ 32 bilhões, movimentação que é maior do que o orçamento do Estado. Nossas cooperativas geram 1,5 milhão de postos de trabalho e se destacam no cenário nacional - algumas delas estão

entre as maiores do mundo”, enfatizou Richa. “O governo não poderia agir de outra maneira a não ser apoiar, sendo parceiro do sistema cooperativista”, afirmou.

O presidente do BRDE disse que o financiamento do banco é um dos mais atrativos do mercado. As cooperativas terão até dez anos para pagar os empréstimos, com juros de 6,75% ao ano. De acordo com Renato de Mello Vianna, o crescimento do banco está associado ao desenvolvimento das cooperativas agropecuárias. “O BRDE se consolida como uma instituição de fomento e valorização da agricultura e da agropecuária paranaenses. Queremos evitar o êxodo rural garantindo ao homem do campo apoio para o desenvolvimento de suas atividades”, acrescentou.

**Valorização** – Para o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, o apoio é uma demonstração do valor atribuído pelo governo estadual às cooperativas. Ele destacou o papel do BRDE e disse que o investimento do banco fortalece a meta de industrializar 50% dos produtos das cooperativas paranaenses até 2015. “Os recursos darão continuidade ao crescimento do setor, que certamente vai melhorar a qualidade de vida dos cooperados paranaenses”, disse.

**Agrária** – O contrato com a Agrária destina R\$ 51 milhões para financiar a implantação de uma indústria de beneficiamento de milho em Guarapuava, com capacidade de processar 180 mil toneladas de grãos por ano. Serão fabricados derivados de milho, tendo como principais produtos grits cervejeiros e flakes laminados destinados à indústria alimentícia e de cerveja. O presidente Jorge Karl definiu o investimento como um momento histórico para a cooperativa. “Temos uma grande relação com o governo estadual, que tem contribuído para o fortalecimento da Agrária e a geração de renda e emprego no campo”, afirmou. A cooperativa congrega 550 cooperados e atua na produção de soja, milho, cevada e trigo.

O investimento total da cooperativa no projeto é de R\$ 69,1 milhões, dos quais o BRDE está financiando 74,3%, com recursos do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop). “O sonho de construir uma indústria para o milho está cada vez mais próximo. Vamos agregar valor à produção dos coopera-



Observado por dirigentes cooperativistas, governador Beto Richa assina contratos de financiamentos

Foto: Assessoria Ocepar



Diretoria do BRDE prestigiou a solenidade

Foto: AEN

o desenvolvimento da cadeia produtiva do frango, além de gerar empregos e renda”, salientou Rodrigues. “Até o fim de 2012, a Lar estará abatendo 286 mil frangos/dia, e o convênio que firmamos com o BRDE ampliará o número de aviários dos cooperados. Teremos recursos liberados de uma forma bastante ágil e direta ao produtor”, ressaltou.

**Sicredi Cataratas do Iguaçu - O** recurso da Lar será repassado por meio do Sicredi Cataratas do Iguaçu, para que seja investido diretamente para o produtor. Presente na solenidade, o presidente da cooperativa, Luiz Hoflinger, assinou o convênio e destacou a importância da parceria entre o cooperativismo e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. “Sem dúvida, esses investimentos darão impulso ao processo de agregação de valor à produção dos cooperados, gerando renda e empregos”, afirmou.

dos, gerar renda, empregos e tributos. Essa é a finalidade do cooperativismo e a forma como queremos prestigiar a região de Guarapuava”, disse Karl.

**Lar** – O termo de convênio assinado com a Lar financiará produtores rurais cooperados para a implantação, modernização e expansão de aviários integrados. O valor inicial aprovado é de R\$ 15 milhões, o que possibilitará

a implantação de 50 novos aviários. De acordo com o presidente Irineo da Costa Rodrigues, o financiamento do banco irá atender de forma mais ágil e segura os produtores de frango da região. “Os recursos do BRDE irão fomentar nossa produção e complementar um investimento de R\$ 400 milhões que fizemos na cooperativa. Esse novo financiamento vem em boa hora para

# Quer saber por que a Integrada é ?

Na agricultura, ter um parceiro comercial forte é fundamental para o sucesso da nossa atividade. Quem é cooperado da Integrada, além de contar com diversos benefícios, tem a vantagem de trabalhar com a cooperativa que mais cresce no Paraná. **Na Integrada, trabalhamos para você crescer!**

**INTEGRADA É **

Confiança, Agilidade no Recebimento, Família, Serviço e Tecnologia, Meio ambiente e Retorno Financeiro para você.



Colocando na ponta do lápis todos os benefícios, você vai ver que trabalhar com a Integrada é certeza de bom negócio.

-  Retorno de ICMS
-  Devolução de sobras
-  Devolução de capital social
-  Plano de saúde para família
-  Descontos em faculdades
-  **Ganho por saca de soja: até R\$ 3,00\***



**PACOTE DE BENEFÍCIOS INTEGRADA**



**Visite uma de nossas unidades e saiba mais.**

**Integrada. Trabalhando para você crescer.**

Matriz: Rua São Jerônimo, 200 Londrina-Paraná  
Fone: 43 3294-7000 - [www.integrada.coop.br](http://www.integrada.coop.br)



# Exportações em **alta**

**Cooperativas do Paraná iniciam o ano com crescimento de 40% nos embarques, após fechar 2011 com vendas acima das expectativas iniciais**

As exportações do cooperativismo paranaense registraram alta de 40% no primeiro bimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, tomando como base o domicílio fiscal das cooperativas. Entre janeiro e fevereiro deste ano, os embarques somaram US\$ 254,6 milhões contra US\$ 182,2 milhões nos dois primeiros meses de 2011. As cooperativas do Paraná exportaram cerca de 1/3 do total de US\$ 764 milhões comercializados pelas cooperativas brasileiras no primeiro bimestre deste ano. Assim, elas mantiveram a sequência de resultados positivos, já que fecharam 2011 liderando os embarques do setor, contabilizando US\$ 2,2 bilhões em vendas externas, ou 36,1% do total das cooperativas do Brasil.

O valor exportado superou as expectativas já que, inicialmente, as cooperativas paranaenses projetavam encerrar o ano passado na marca de US\$ 2 bilhões.

“Os preços valorizados das commodities no mercado externo, a boa safra de grãos em nosso Estado e os investimentos realizados pelas cooperativas na agregação de valor aos produtos primários foram alguns dos fatores que contribuíram para o incremento nas vendas do cooperativismo do Paraná em 2011”, afirmou o analista da Gerência Técnica e Econômica da Ocepar, Gilson Martins. “Em relação a 2012, temos ainda que monitorar com cautela os efeitos da estiagem que afetou a safra paranaense, mas os resultados das exportações no primeiro bimestre são animadores”, acrescentou ele.

Os produtos do complexo soja (farelo, grão in natura e óleo) foram os destaques da cesta de exportações do ano passado e continuaram no topo dos itens mais embarcados pelas cooperativas paranaenses no início deste ano. Mas chama a atenção o aumento de mais de 100% na venda de farelo de soja ocorri-

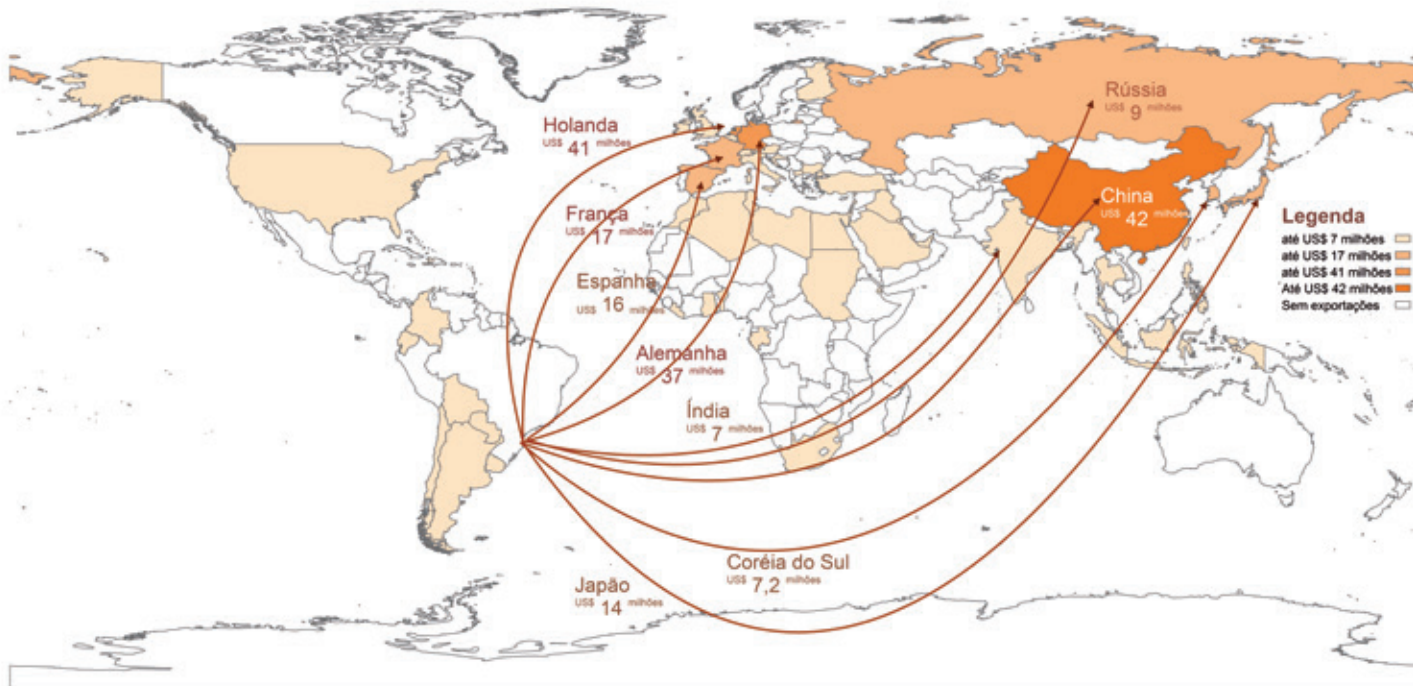


do nos dois primeiros meses de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 214,87 mil de toneladas embarcadas entre janeiro e fevereiro deste ano ante 106 mil de toneladas do produto vendidas ao exterior pelo setor no primeiro bimestre de 2011. Além disso, as cooperativas responderam por 47% do total de 457,3 mil toneladas de farelo de soja exportadas pelo Estado do Paraná nos dois primeiros meses de 2012.

O cooperativismo paranaense exportou 35 diferentes produtos nos dois primeiros meses deste ano. O farelo de soja representou 33% dos embarques do setor, seguido das carnes de frango, que responderam por 25% das exportações das cooperativas do Paraná e também registraram uma alta significativa de 44% nas vendas, comparando o primeiro bimestre de 2012 com o mesmo período de 2011. Entre janeiro e fevereiro deste ano foram vendidas 36,6 mil toneladas ▶

# DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DAS COOPERATIVAS DO PARANÁ

JANEIRO A FEVEREIRO DE 2012



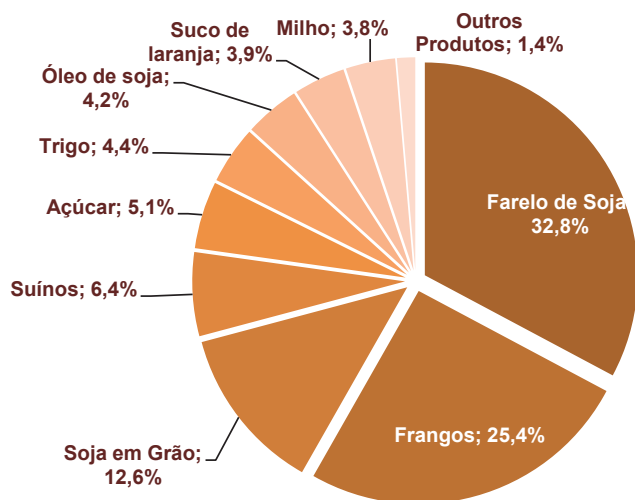
de frango contra 25,34 mil toneladas nos dois primeiros meses do ano passado.

**Destinos** – Ao todo, 60 países já compraram produtos das cooperativas paranaenses no primeiro bimestre deste ano. Uma novidade foram as exportações para a Índia, que totalizaram US\$

7 milhões em itens do complexo soja, sendo que no ano passado não havia sido registrada nenhuma aquisição por parte daquele país entre janeiro e fevereiro. Por outro lado, China, Holanda, Alemanha, Espanha e Japão permaneceram como principais mercados de destino,

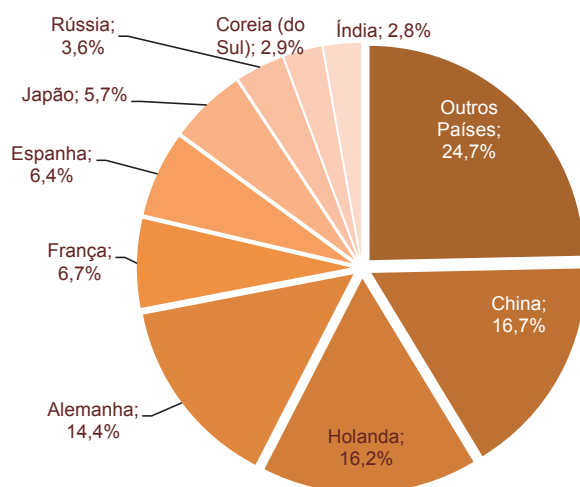
com bom crescimento nas compras nos dois primeiros meses deste ano. A China e a Holanda, por exemplo, importaram, respectivamente, US\$ 42 milhões e US\$ 41 milhões do cooperativismo paranaense, ou seja, 103% e 339% a mais em relação ao mesmo período de 2011.

Participação dos principais produtos nas exportações das cooperativas do Paraná entre janeiro e fevereiro de 2012



Fonte: MDIC Elaboração: Getec/Ocepar

Participação dos principais mercados nas exportações das cooperativas do Paraná entre janeiro e fevereiro de 2012



Fonte: MDIC Elaboração: Getec/Ocepar



# Mais recursos, juros menores

**Representantes do setor produtivo paranaense encaminharam sugestões ao Plano Agrícola e Pecuário para o governo federal. As propostas também foram debatidas com o secretário do Mapa, Caio Rocha, em Curitiba**

As propostas do setor produtivo paranaense ao Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2012/13 foram apresentadas ao secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura (Mapa), Caio Rocha, em reunião ocorrida no dia 26 de março, no anfiteatro da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab), em Curitiba. Participaram do encontro o secretário Norberto Ortigara e representantes das entidades que elaboraram o documento, entre eles, o superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o gerente técnico e econômico Flávio Turra e o assessor técnico Robson Mafioletti. No dia 15 de março, as proposições foram encaminhadas ao ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho. O governo federal deve anunciar o PAP 2012/13 no dia 30 de junho.

O documento com as propostas para o Plano Safra 2012/13 cita medidas de melhorias para a política agrícola federal relacionadas ao apoio à produção, crédito de custeio, programas de investimento, seguro agrícola, comercialização, Proagro, Pronaf, entre outras. Ele foi elaborado com a participação de produtores, cooperativas, sindicatos, técnicos e entidades representativas do setor agropecuário paranaense, coordenados pela Associação das Empresas de Planejamento Agropecuário (Apepa), Ocepar, Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Seab.

O Paraná está solicitando o aumento dos recursos do PAP para R\$ 150 bilhões, sendo R\$ 128 bilhões para a agricultura empresarial e R\$ 22 bilhões para a agricultura familiar. O setor produtivo paranaense também reivindica a redução da taxa de juros do crédito rural dos atuais 6,75% para 5,75% ao ano. "A taxa Selic caiu 10 pontos percentuais nos últimos sete anos, enquanto a taxa de juros controlados decresceu apenas 2 pontos percentuais. A redução mais consistente nos juros do crédito rural é uma importante medida de incentivo à produção", afirmou o superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken.

**Prodecoop e Procap-Agro** - Outra preocupação diz respeito ao Prodecoop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária) e ao Procap-Agro (Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias). "Para ambos programas estamos pleiteando aumento no limite de financiamento e no montante total de recursos. Assim como no Procap-Cred, destinado ao ramo crédito, pedimos ampliação de recursos e de prazo, com taxa de juros de 5,75% ao ano", disse Ricken. "Os recursos precisam ser disponibilizados no momento oportuno para que os agricultores possam ter tranquilidade para produzir", ressaltou.

De acordo com o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o Para-

ná, como os demais estados do Sul, vem de uma fase crítica de estiagem que prejudicou seriamente o desempenho das lavouras de verão, principalmente a de soja. Por isso, oferece um conjunto de contribuições para ajustar a elaboração do novo Plano Safra às dificuldades enfrentadas pelos produtores. "Pedimos ao governo federal que leve em conta as dificuldades enfrentadas na região Sul do País e reduza a taxa de juros, para que o agricultor possa carregar parte das dívidas que estão se acumulando e tenha condições de investir no plantio da próxima safra", afirmou.

Caio Rocha concordou com as apreensões do setor agrícola paranaense e acenou com a possibilidade de ajustes no Plano Safra, principalmente para os produtores atingidos pela estiagem. O secretário de Política Agrícola destacou a importância de ouvir as propostas de cada Estado, estar perto do produtor e atendê-lo no momento em que ele precisa.

Ele também acenou com a possibilidade de beneficiar o produtor associado às cooperativas para fortalecer essa fidelização. "A mais importante das medidas feita para as cooperativas é a questão da fidelização do cooperado, uma linha de crédito que possa incentivar o produtor rural associado a levar esse produto para a cooperativa. Em contrapartida, o governo daria uma linha de crédito diferenciada para esse produtor", disse Rocha.

# Principais propostas do Paraná ao PAP 2012/13

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar para R\$ 150 bilhões o montante para financiamento de custeio, comercialização e investimento</li> </ul>	Custeio agrícola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite por beneficiário para R\$ 750 mil, mantendo a excepcionalidade para o milho, aumentando o limite de R\$ 500 mil para R\$ 550 mil</li> <li>• Aumentar o limite de crédito às cooperativas para aquisição de insumos para R\$ 200 mil na média por associado ativo e o teto para R\$ 400 mil por beneficiário</li> <li>• Isentar a taxa de IOF (0,38%) sobre as operações de crédito rural</li> <li>• Possibilitar o financiamento de milho para silagem, bem como o seu enquadramento no Proagro</li> </ul>
Juros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir a taxa de 6,75% para 5,75% ao ano (a.a.)</li> </ul>	Acesso aos financiamentos e crédito rotativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar opção para custeio agropecuário, com mecanismo de auto-liquidez, atrelado a seguro contra risco climático e um contrato de opções de venda – com garantia do preço mínimo</li> <li>• Implantar opção de crédito rotativo automático para custeio comercial com limite de R\$ 200 mil por produtor/safra, válido por 5 anos</li> </ul>
Prodecoop	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite de financiamento para R\$ 100 milhões por cooperativa</li> <li>• Aumentar o total de recursos do programa para R\$ 3 bilhões</li> </ul>	Apoio à comercialização Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajustar os preços mínimos de acordo com a inflação do período</li> <li>• Reestabelecer o preço mínimo do feijão em R\$ 80,00 por saca de 60 Kg</li> <li>• Resgatar o EGF/COV garantindo ao produtor:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- o amparo de 100% da produção para agricultores familiares e do Pronamp</li> <li>- e, pelo menos, 50% da produção quando destinar-se a demais produtores</li> </ul> </li> </ul>
Procap-agro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite do capital de giro para R\$ 50 milhões por ano e ampliar o prazo para 60 meses com redução da taxa de juros para 6,75% a.a.</li> <li>• Aumentar os recursos do programa para R\$ 3 bilhões</li> </ul>	Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSSR)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recompôr o orçamento destinado ao PSSR em R\$ 496 milhões que, somado aos R\$ 174 milhões da Lei Orçamentária, totalizará R\$ 670 milhões</li> <li>• Regulamentar imediatamente a Lei Complementar nº 137 que trata do fundo de catástrofe</li> <li>• Revisar o PSSR, ampliando o montante de recursos para médio e longo prazo e buscando amparar com seguro 50% da área cultivada no Brasil até 2015</li> </ul>
Pronamp	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o volume de recursos para R\$ 12 bilhões</li> <li>• Elevar o limite de financiamento de investimento para R\$ 400 mil por produtor</li> <li>• Aumentar o prazo de pagamento de 8 para 12 anos</li> <li>• Aumentar o limite de financiamento do custeio para R\$ 500 mil</li> <li>• Aumentar a dotação de recursos Moderfrota (Pronamp), no item investimento, para R\$ 1 bilhão e outros investimentos para R\$ 2,5 bilhões</li> </ul>	Proagro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer o limite de cobertura de R\$ 300 mil para cada uma das safras (verão, safrinha, inverno), ou seja, com independência de operação e cobertura mínima de 80%</li> <li>• Reduzir o adicional do Proagro em 1% para as lavouras cultivadas com a adoção do sistema de plantio direto</li> <li>• Reduzir a taxa de adesão para a cultura de feijão, dos atuais 6,7% para 3,9% aos moldes do adicional cobrado para soja e milho</li> </ul>
Linhas de crédito para investimento BNDES - PSI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tornar o PSI um programa permanente</li> <li>• Disponibilizar R\$ 4 bi para aquisição de caminhões, máquinas e implementos</li> <li>• Reduzir taxa de juros para 4,5% a.a.</li> </ul>		
Moderagro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar limite para R\$ 700 mil por beneficiário</li> <li>• Aumentar limite de R\$ 2,1 milhões para empreendimento coletivo</li> <li>• Incluir nos itens financiáveis: as melhorias e equipamentos para instalação, ampliação e modernização de unidades de produção de leitões, matrizeiros de recria de aves e matrizeiros de produção de ovos férteis</li> </ul>		
ABC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite de crédito para R\$ 2 milhões</li> <li>• Incluir como financiáveis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- os itens necessários para implantação da colheita mecanizada de cana-de-açúcar</li> <li>- e a manutenção e implantação de curvas de nível, além da aplicação de corretivos de solo em áreas agropecuárias</li> </ul> </li> </ul>		



# Capacitação do setor

**Pelo menos 400 cooperados e colaboradores deverão passar por cursos técnicos e de gestão**

Novas oportunidades de capacitação para as cooperativas paranaenses do ramo transporte serão abertas a partir da parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) com o Serviço Social do Transporte (Sest), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) e Instituto Qualitrans. Uma reunião entre os representantes das entidades foi realizada no dia 07 de março, na sede da Coptrans (Cooperativa de Transportes 14 de Dezembro), em Francisco Beltrão, Sudoeste do Estado, para finalizar os termos do trabalho conjunto que será realizado visando o aperfeiçoamento constante de cooperados, colaboradores e até de familiares vinculados às cooperativas do ramo. Serão ofertados cursos que abrangem desde a área operacional até a gestão dos negócios. A previsão é de que, nos próximos 14 meses, pelo menos 400 pessoas ligadas a cooperativas do setor participarão de cursos de aprimoramento.

De acordo com o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescoop/PR, João Gogola, a iniciativa surgiu de um pleito da Coptrans, que tinha interesse

em desenvolver um programa de capacitação que pudesse ser estendido a todas as cooperativas de transporte existentes no Paraná. Atualmente, há 23 vinculadas ao Sistema Ocepar, com mais de 2.500 cooperados e cerca de 200 funcionários. Juntas, elas respondem pela movimentação econômica anual de R\$ 240 milhões. Trata-se do ramo mais jovem em atuação no Paraná e um dos que mais tem crescido nos últimos anos.

**Curso** - Segundo Gogola, na área de gestão, os cursos visam maximizar a atividade de transporte e melhorar o resultado da cooperativa e a margem do cooperado. Nesse contexto estão os aperfeiçoamentos em gestão de frota e custos operacionais no transporte de cargas. “Outros módulos buscam ampliar o alcance e diversificar a atividade do cooperado. Exemplos são os cursos para o transporte de cargas vivas e de cargas frigorificadas, que permitem ao cooperado a possibilidade de atuar com produtos de maior valor agregado, que garantem uma melhor rentabilidade aos transportado-

res”, explica. Também haverá capacitação para que as cooperativas obtenham certificações ISO 9001 e 14.000, além de cursos para o transporte de produtos perigosos e cargas químicas.

**Participação** – Além de Gogola, participaram da reunião em Francisco Beltrão, representando o Sescoop/PR, o analista de Desenvolvimento Humano, Leandro Macioski, e o analista econômico e financeiro, Jessé Rodrigues. O encontro foi tema de reportagem publicada no Jornal de Beltrão e de matéria exibida em um canal local de televisão, a TV Beltrão.



**Reunião em Francisco Beltrão selou acordo para o aprimoramento profissional na área de transportes**

# Resultado

## histórico é superado

### Central Sicredi PR/SP ampliou em 19% o número de cooperados e obteve um incremento de 29% no volume de recursos administrados

No Ano Internacional das Cooperativas, a Central Sicredi PR/SP apresentou aos seus cooperados o melhor resultado da história do Sistema de Cooperativas de Crédito nos estados do Paraná e São Paulo. As 39 cooperativas do Sicredi que atuam nos dois estados fecharam o ano passado com 474 mil cooperados, uma expansão de 19% em relação a 2010. Já o volume de recursos administrados cresceu 29% em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 4,7 bilhões. “Isso demonstra a credibilidade do cooperativismo de crédito praticado pelo Sicredi, valor intangível que é reforçado por um modelo de atuação sistêmica referência mundial no setor”, disse o presidente da Sicredi Participações e Central Sicredi PR/SP, Manfred Alfonso Dasenbrock, que também é um dos diretores do Conselho Mundial e Cooperativismo de Crédito (Woccu).

Os indicadores da Central Sicredi PR/SP foram apresentados durante Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em Curitiba, no dia 20 de março. Os números contabilizam os resultados das cooperativas filiadas nos dois estados, devido à conclusão do projeto de fusão das centrais do Paraná e São Paulo em 2011. Segundo Dasenbrock, a fusão das Centrais foi um marco estratégico para o Sistema, pois representou a união de esforços para o crescimento das cooperativas nos dois estados.

O presidente afirmou, ainda, que o fator que mais influenciou nos resultados positivos de 2011, foi a consolidação do novo processo assemblear, que torna cada vez mais efetiva a participação do associado nas decisões sobre o futuro da sua cooperativa. “Este é o diferencial da atuação do cooperativismo de crédito, em relação às demais instituições finan-

ceiras, e que, além de elevar os resultados das cooperativas Sicredi a patamares históricos a cada novo ano, garantem a sustentabilidade do negócio”, afirmou.

Atuação do Sicredi foi reconhecida pelo presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, que esteve presente na Assembleia. “As cooperativas de crédito do Sicredi atuam com um processo de gestão moderno e eficiente, uma referência no setor e que contribui efetivamente para o sucesso do trabalho cooperativista no Paraná”, disse.

**Outros destaques** – A operação, dentro do modelo cooperativista, resultou em um crescimento de 103% nas sobras (lucro) de R\$ 119 milhões. Deste total, mais de R\$ 15 milhões foram devolvidos ao capital social dos associados. Segundo Dasenbrock, o Sicredi proporciona uma opção mais racional e econômica para a movimentação financeira, agregando renda aos associados e desenvolvendo as comunidades, uma vez que todo o recurso aplicado na cooperativa permanece na região. A atua-

ção do Sicredi nos dois estados resultou em um crescimento bem expressivo de alguns serviços e produtos financeiros, como o crescimento de 52% do Consórcio Sicredi, hoje listado entre as maiores administradoras de consórcios do País.

Outro destaque foi o aumento de 37% nas operações de crédito total, registrando a movimentação de R\$ 3,6 bilhões na economia das 324 cidades em que as cooperativas atuam, e 32% nas operações de crédito rural, injetando R\$ 1,8 bilhão no agronegócio, com foco no Paraná.

O Sicredi é uma das instituições que mais libera operações nos Programas Agrícolas do Governo Federal, no montante liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Um dos produtos que vem mantendo uma performance positiva, impulsionando o resultado do crédito rural, é a caderneta de poupança. O Poupedi Sicredi obteve um crescimento de 27% em 2011, totalizando R\$ 663 milhões, em 2011.



Indicadores econômicos da Central Sicredi PR/SP foram apresentados em AGO, no dia 20 de março, em Curitiba

# Apoio

## no combate à dengue

O Paraná registrou um grande avanço no combate à dengue, reduzindo em 92% os casos confirmados nos primeiros meses do ano. Ao anunciar o índice, no dia 1º de fevereiro, o secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto, agradeceu o apoio da Federação das Unimed's do Paraná no combate à doença que, segundo ele, foi muito importante para o alcance dos resultados divulgados.

Os casos confirmados de dengue passaram de 3.122 para 23, comparando um mesmo intervalo de semanas epidemiológicas entre os anos de 2010/11 e 2011/12, de acordo com o informe técnico da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Isso significa que, antes, a cada quatro casos notificados um era confirmado e, no período levantado, a cada 52 casos notificados um foi confirmado.

O gerente-geral da Unimed PR, Luiz Fernando Nicz, lembra que a Federação disponibilizou infraestrutura para as capacitações dos profissionais de saúde, como locais e tecnologia para videoconferência, além de ações de comunicação para os cooperados e singulares.

O treinamento para o diagnóstico e tratamento da doença foi um dos fatores que contribuíram para a diminuição da incidência da dengue, na avaliação do superintendente de Vigilância em Saúde da Sesa, Sezifredo Paz.

Na primeira metade de 2011, a secretaria realizou capacitações em 11 regionais que, por sua vez, formaram multiplicadores a fim de preparar profissionais da saúde pública e privada para atendimentos de média e alta complexidade.

“Os profissionais estão mais atentos e a população também porque os sintomas da dengue são semelhantes aos de outras doenças”, afirma Paz. Segundo ele, a orientação repassada é que sempre suspeitem de dengue, mesmo que o caso seja descartado no futuro.

**Mobilização** - Outro motivo levantado pela Sesa para a redução tão significativa dos casos confirmados de dengue no estado é o compromisso, por parte dos municípios, de se adequar ao roteiro de supervisão aplicado pelas regionais de saúde. “Os problemas apontados nos roteiros de supervisão de cada município foram bem específicos

e a maioria deles corrigiu os problemas apontados”, explica o superintendente Paz. As regionais aplicam os roteiros duas vezes ao ano (julho e novembro), porém, nada impede que essa frequência seja alterada.

Segundo a chefe do departamento de Vigilância Ambiental, Ivana Belmonte, mais um ponto positivo para a redução é que não houve a introdução de um novo sorotipo do vírus da dengue. “Como já houve epidemias de dengue em anos anteriores e o sorotipo circulante permaneceu o mesmo (Den 1), grande parcela da população já está imunizada”, explica. A Secretaria da Saúde mantém a vigilância constante para identificar a entrada de um novo sorotipo (Den 4) que já circula em outros estados do Brasil.

Além disso, lembra Ivana Belmonte, mesmo com a redução de casos da doença, os cuidados para evitar os criadouros do mosquito devem continuar: “Queremos que os índices de infestação predial também reduzam significativamente, pois só assim afastamos o risco de epidemia no Estado”. (Com informações da Sesa).

## Bom Jesus promove Dia de Campo

As novidades tecnológicas foram apresentadas aos produtores da região Sudeste do Paraná, durante o Dia de Campo da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, realizado em março deste ano. Segundo o presidente da cooperativa, Luiz Roberto Baggio, o evento teve como objetivo repassar aos agricultores informações sobre as últimas novidades nas culturas do milho,

soja e feijão, sobre uso de defensivos agrícolas e fertilizantes, entre outras novidades. "Assim, eles podem decidir sobre que tecnologia utilizar para a obtenção dos melhores resultados na produção", reforça Baggio. A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus possui 3.900 associados e tem unidades em 12 municípios com 17 estruturas para recebimento de cereais e repasse de insumos.



## Cocamar comemora 49 anos

Com um café da manhã oferecido a associados e colaboradores em todas as suas unidades operacionais, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial comemorou no dia 27 de março 49 anos de fundação. Depois de fechar 2011 com faturamento recorde e expansão de 31% sobre 2010, a cooperativa se vê diante do desafio de continuar crescendo nos próximos anos e planeja chegar R\$ 3 bilhões em 2015. Segundo o vice-presidente José Fernandes Jardim Júnior, "crescer é uma

exigência para que a estrutura tenha escala e seja competitiva" e lembra a importância de os produtores associados aproveitarem o momento de preços favoráveis na agricultura para investir em novas tecnologias.

*Números da aniversariante* - Em 2011, a Cocamar atingiu faturamento de R\$ 2 bilhões. Também foi registrado recebimento recorde de 950 mil toneladas de soja e de 510 mil toneladas de milho. A cooperativa atingiu 859 mil toneladas de soja

esmagadas. Ela possui 10,8 mil cooperados, 2,2 mil colaboradores e 54 unidades operacionais no Noroeste e Norte do Paraná.



## Livro relata os 50 anos de história da Cocari

Ao completar 50 anos, comemorados em 7 de fevereiro deste ano, a Cocari - Cooperativa Agropecuária e Industrial, com sede em Mandaguari (PR), lançou o livro 'Do ouro verde ao ano dourado - Meio século de história', escrito pela equipe de jornalistas da Cláudia Comunicações & Eventos, agência que faz a assessoria de Comunicação da cooperativa há 12 anos. "Esse respeito à história da Cocari é porque nós temos um passado marcante. A Cocari teve tudo para

desaparecer na década de 1990, mas se manteve, graças à credibilidade de pessoas", ressaltou o presidente da cooperativa, Vilmar Sebold. O livro foi distribuído aos cooperados durante a AGO - Assembleia Geral Ordinária, realizada no mesmo dia do aniversário da cooperativa. Foi encaminhado também às principais instituições do Estado e fará parte do acervo da Biblioteca Municipal de Mandaguari, além de escolas estaduais, municipais e universidades da região.



## LAR comemora 48 anos

A Cooperativa Lar, com sede em Medianeira, Oeste do Estado, completou 48 anos. A data foi comemorada no dia 19 de março, em todas



as lojas Lar Supermercados com café da manhã e o tradicional bolo de aniversário. “Temos muito a comemorar, foram 48 anos de caminhada, 48 anos de vitórias”, disse o diretor presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, em mensagem veiculada no programa de rádio da cooperativa e em seis emissoras da região. Ainda de acordo com ele, os momentos difíceis foram superados, deixando a Lar mais fortalecida. “O importante é fazermos uma reflexão e constatarmos que os objetivos pelos quais a cooperativa foi criada estão sempre preservados,

ou seja, a Lar sempre se voltou para atender à necessidade dos seus associados”, disse.

**Campanhas** - Também no dia 19, teve início campanha de vendas cujo slogan é “Páscoa Imbatível”. Além disso, está em vigor, desde o início do mês de março, nas Lojas Lar Supermercados e nos Postos de Combustíveis Lar, a campanha promocional de vendas denominada “Eu Quero +”, que em 10 meses distribuirá 600 vale compras de R\$ 200,00. Serão sorteados ainda 2 automóveis Fox, um em julho e outro em dezembro.

## Votação do Código Florestal ficou para abril

A votação do novo Código Florestal ficou para o mês de abril, segundo acordo fechado entre os líderes partidários e o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, no dia 27 de março. Inicialmente previsto para ser levado a plenário no começo de março, o projeto não pode ser votado devido à falta de consenso entre as lideranças e o governo federal. O novo Código Florestal foi aprovado na Câmara em maio

do ano passado e revisado pelo Senado em dezembro último. Como foi alterado pelos senadores, o texto deve ser votado novamente pelos deputados antes de seguir para sanção da presidente Dilma Rousseff. Na Câmara, o projeto está sendo relatado pelo deputado Paulo Piau, que defendeu a urgência na votação da proposta para solucionar o quadro de insegurança jurídica em que os produtores rurais se encontram.



## Sescoop/PR distribui kits a alunos

Os alunos dos cursos de especialização promovidos pelo Sescoop/PR es-



tão ganhando kits contendo exemplares das edições especiais da revista Paraná Cooperativo - “Técnico Científico” e “Ações de Responsabilidade Social do Cooperativismo Paranaense”, caderno, caneta e mochila. Mais de 600 kits já foram entregues de um total de mil que deverão ser repassados aos estudantes. O material está sendo distribuído pelos analistas do Sescoop/PR, que estão visitando todos os cursos de pós e MBAs em andamento nas cooperativas do Estado do

Paraná. A ideia é divulgar a marca do Sistema Ocepar e, ao mesmo tempo, prestar mais esclarecimentos sobre as ações realizadas pelo Sistema Ocepar em apoio ao cooperativismo paranaense. Desde 2002, o Sescoop/PR já promoveu 72 cursos de pós-graduação, com 43 turmas já encerradas, beneficiando mais de 1.600 alunos, entre dirigentes e colaboradores das cooperativas paranaenses. Outras 29 turmas estão em andamento e a previsão para 2012 é formar mais 12.

# Cooperjovem é lançado em Toledo

Mais um município paranaense aderiu ao Cooperjovem. O programa foi lançado em Toledo, Oeste do Estado, no dia 20 de março, no auditório da Secretaria Municipal de Educação. Participaram do lançamento, o prefeito José Carlos Schiavinato, representantes do Sicoob e da Sancor Seguros, a analista de Desenvolvimento Humano do SESCOOP/PR e coordenadora estadual do Cooperjovem, Vanessa Christófoli, e diretores e professores escolas que inicialmente farão parte do programa.

Numa primeira etapa, o Cooperjovem vai abranger quatro escolas do município: André Zenêre, no Jardim América, Anita Garibaldi, no Jardim Europa, Oswaldo Cruz, em Vila Nova, e Miguel Dewes, no distrito de Dez de Maio, contemplando 240 alunos do 4º ano do ensino fundamental e 90 pro-

fessores. A ideia de desenvolvê-lo em Toledo começou após a visita que uma comitiva do município fez a Sunchales, na Argentina, região com 22 mil habitantes e com um dos maiores PIBs daquela região, graças a iniciativas em parceria que permitem a implementação de negócios e renda aos seus cooperados. O tema cooperativismo faz parte das disciplinas nas escolas da cidade argentina e tem contribuído para a mudança de mentalidade na população e gerado novos e importantes empreendimentos em conjunto.

Ação semelhante é realizada no Brasil por meio do Cooperjovem, que estimula a cultura da cooperação entre estudantes do ensino fundamental. O programa funciona no Estado desde 2006 envolvendo diretamente cerca de 10 mil crianças, 564 professores, 12

cooperativas e, agora, 42 municípios paranaenses. Os resultados deste trabalho aparecem em mudanças de atitudes das crianças e professores, dentro de uma proposta de cooperação, respeito e valorização do próximo. São conceitos que não servem apenas para a formação de cooperativas, em diferentes áreas de atuação, mas principalmente na formação das pessoas visando um futuro melhor.



# Bom Jesus



COOPERATIVA  
BOM JESUS



CULTIVANDO UNIÃO  
E DESENVOLVIMENTO

**COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL BOM JESUS**  
Rodovia do Xisto - BR 476 Km 198  
Lapa • PR • ☎ (41) 3622-1515

# Ocepar integra comitê da Rio+20

O governador Beto Richa e o secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Jonel Iurk, empossaram, no dia 15 de março, os membros do Comitê Paranaense para a Rio+20, evento que acontece de 20 a 22 de junho, no Rio de Janeiro (RJ), com a participação de mais de 170 países, mais de 100 governantes e mais de 10 mil jornalistas de todo o mundo. O engenheiro agrônomo e assessor da área ambiental da Ocepar, Sílvio Krinski, é um dos representantes do setor empresarial no Comitê, cujos principais objetivos são organizar, mobilizar e qualificar o Es-

tado para a conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável.

A cerimônia aconteceu no Auditório Mário Lobo do Palácio das Araucárias, em Curitiba, com a presença de secretários, parlamentares, dirigentes de órgãos governamentais, entidades ambientais locais, ONGs e segmentos da sociedade ligados ao meio ambiente, educação, agricultura, indústria e comércio. O presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, falou em nome das entidades representativas da sociedade civil. "O Paraná está preparado para dar uma grande contribuição

ao evento", disse.

Koslovski destacou ainda que o cooperativismo desenvolve suas atividades pautado na sustentabilidade. "Temos por princípio o crescimento econômico, aliado ao desenvolvimento social das pessoas. Quando introduzimos as questões ambientais no cooperativismo, obtemos os três pilares do desenvolvimento sustentável: o econômico, o social e o ambiental", frisou. Ainda de acordo com Koslovski, somente no ano passado, as cooperativas paranaenses investiram mais R\$ 24 milhões em ações ambientais.

## BIBLIOTECA DO SISTEMA OCEPAR

**Paraná Cooperativo Técnico e Científico**, Edição Especial 3. Curitiba. 2011

Esta edição especial contém quatro artigos resultantes do esforço conjunto de estudantes cooperativistas de pós graduação realizados em parceria do Sescop/PR com o Isae/FGV e cooperativas. Pela Cooperativa Agrária estão presentes os autores Camila Illich, Evelyne Leh Klein, Manuela Korpasch, Margret Wild e Mireille Gartner Maroso com o artigo "Gestão da qualidade na propriedade rural"; e os autores André Régis Adams, Douglas Kreuzer, João Maria Carvalho, Valdecir de Moraes e Walter Galvan, com o artigo "Logística reversa de embalagens de lubrificantes: o caso da Cooperativa Agrária". Pela Cooperativa Coamo apresentam-se os autores Adir Pereira Lopes, Fernando Borba, Paulo Nicolau Mocchi, Valdemir de Paula Barbosa e Vanilton de Nez Pereira, com o artigo "Estudo para implantação de laboratório de análise de solo e foliar", e os autores Aristides Anastácio Neto, Ayrton Guilherme Garozi, Djalma Lucio de Oliveira, Leonardo Marcello Lucas e Sílvio Carlos Lopes com o artigo

"Impacto das novas gerações no futuro da gestão empresarial".

O 5º artigo é resultante da parceria Sescop/PR com a PUC/PR e é apresentado pelos colaboradores da Cooperativa Nova Produtiva, Virgínia Célia Mundo Amaral, Rosy Martins Lampa Ribeiro, Celiane Cristina Lopes Travaglia e pelo colaborador do Sescop/PR, Fernando José Mendes com o artigo "Repensando a conformidade do poder: o caso do grupo de Cooperativismo da Nova Produtiva".

Outro artigo é um trabalho elaborado por colaboradores da Ocepar, da Gerência Técnica e Econômica, Gilson Martins, Robson Mafioletti e Flávio Enir Turra "Segmentando as relações de troca da agricultura".

Fechando esta edição, apresenta-se o artigo da colaboradora da Unimed Apucarana, Sandra Regina Luz "Programas de relacionamento e pós-venda em planos de saúde: um estudo preliminar a partir do caso da Unimed Apucarana" baseado no trabalho realizado para o MBA Gestão Empresarial RH e Marketing de Negócios da Faculdade de Jandaia do Sul.

O objetivo da revista Paraná Cooperativo Técnico e Científico é o de divulgar trabalhos técnicos ou científicos da inteligência cooperativista paranaense que contribuam para o desenvolvimento das sociedades cooperativas e reforcem, através de esforços comuns, o 4º Princípio Internacional do Cooperativismo: Educação, formação e informação dos cooperados, dirigentes e colaboradores das cooperativas. (Colaboração: Sigrid U. L. Ritzmann)

Exemplares da revista podem ser solicitados via email: [biblioteca@ocepar.org.br](mailto:biblioteca@ocepar.org.br) ou via fone: 41 3200-1139.





**TODO DIA  
É DIA DE FAZER  
A FESTA DO SABOR.  
TODO DIA É DIA DE  
COMEMORAR.**



Alimentos Coamo  
**A FESTA  
DO SABOR**

**IX Prêmio**  
**OCEPAR 2012**  
**de Jornalismo**



**2012**

Ano

Internacional das

**Cooperativas**

**Tema**

**Cooperativas constroem  
um mundo melhor**

Matérias publicadas ou veiculadas entre 1º de agosto de 2011 e 10 de julho de 2012

Prazo final para inscrições de trabalhos: 10 de julho de 2012

Informações: 41 3200.1150 | imprensa@ocepar.org.br | www.ocepar.org.br

Iniciativa:



Patrocínio:



Apoio:

